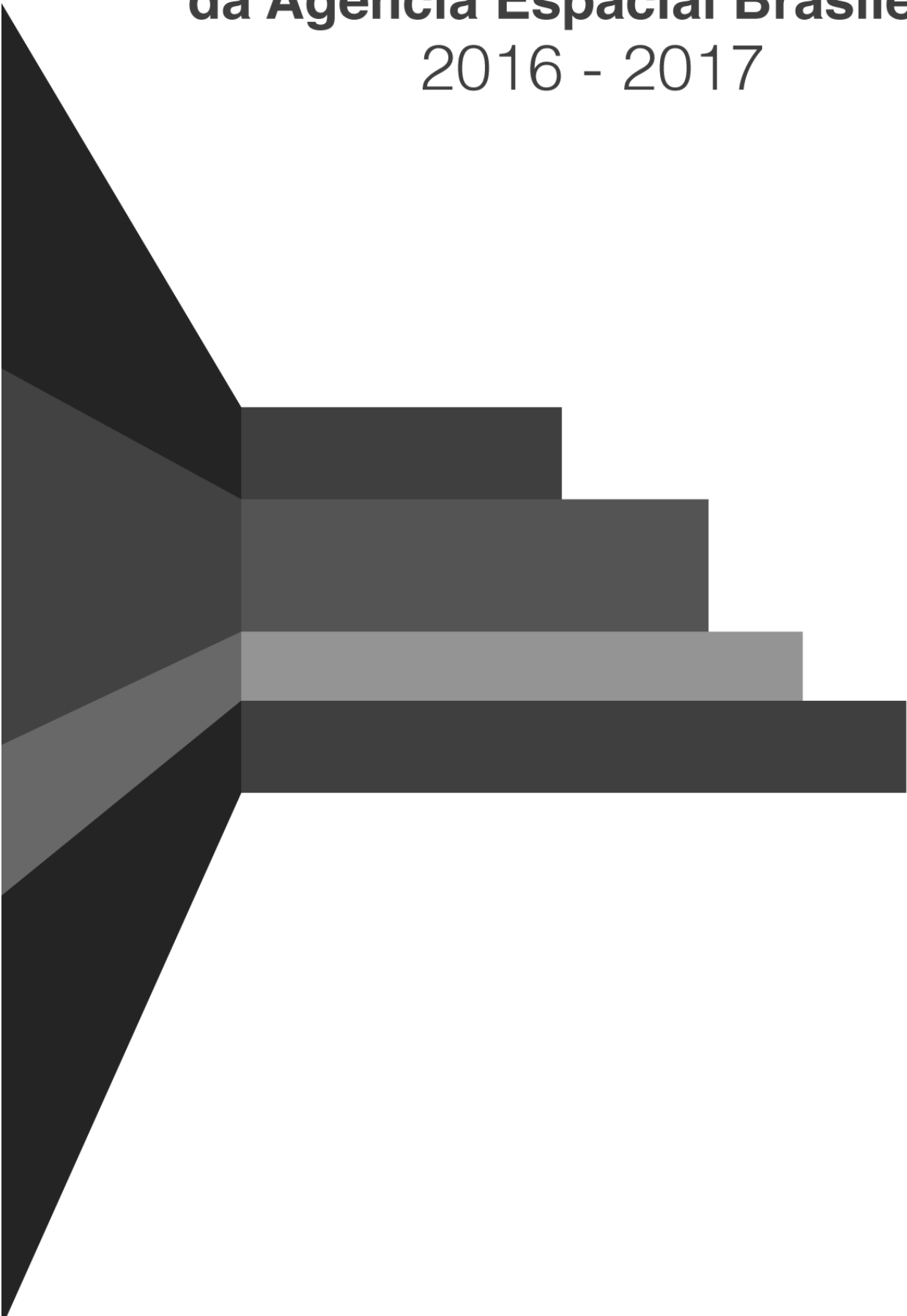


Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Agência Espacial Brasileira 2016 - 2017



Versão 1.4

Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Agência Espacial Brasileira 2016 - 2017



República Federativa do Brasil

Michel Temer
Presidente

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC

Gilberto Kassab
Ministro

Agência Espacial Brasileira – AEB

José Raimundo Braga Coelho
Presidente

Diretoria de Planejamento Orçamento e Administração – DPOA

José Iram Mota Barbosa
Diretor

Coordenação de Planejamento, Modernização e Informática – CPMI

Francisco Cleodato Porto Coelho
Coordenador

Divisão de Informática – DINI

Rener Martins Couto
Chefe de Divisão

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI-AEB

Rener Martins Couto

Presidente

Lucas Cavalcanti de Magalhães Rosa

Secretário Executivo

Titulares:

Adriana Elysa Alimandro Corrêa

André João Rypl

Carlos Eduardo Quintaniha Vaz de Oliveira

Edmery de Lima Lins

João Valentim Bin

Maria Emília Mello Gomes

Marta Regina Lavalle

Otacílio Bonfim Neto

Pamela Mayara Fernandes Nunes

Suplentes:

Ailton Bastos de Miranda

Daniela Ferreira Miranda

Eduardo Ferreira da Silva

Glauter Pinto de Souza

Helen Julião de Alcântara

Jean Robert Batana Pires Ferreira

Rose Maria do Nascimento

Portaria Nº 55 AEB, 13 de abril de 2016

Equipe de Elaboração do PDTI – EqEPDTI

Lucas Cavalcanti de Magalhães Rosa
Coordenador

Diego Mariano de Oliveira

Carlos Eduardo Quintanilha Vaz de Oliveira

Glauter Pinto de Souza

Equipe de Acompanhamento do PDTI – EqAPDTI

Paulo Henrique da Silva Júnior
Coordenador

Jean Robert Batana Pires Ferreira

Ailton Bastos de Miranda

Colaboração:

Fabiano de Avelar Apoliano
Pesquisador Associado

Vinícius Abrantes de Oliveira
Pesquisador Associado

Rafaella Meideiros da Silva

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
13/01/2016	0.1	Início do PDTI	EqEPDTI
27/05/2016	0.2	Primeira Revisão	Francisco Cleodato
02/06/2016	0.3	Segunda Revisão	José Iram
07/06/2016	0.4	Terceira Revisão	CGTI
08/06/2016	1.0	Primeira Versão	EqEPDTI
06/07/2016	1.1	Alteração do nome do ministro e ministério Alteração do rodapé da capa	Lucas Rosa
01/09/2016	1.2	Acréscimo de necessidades no Plano de Metas e Ações	Renner Couto
28/11/2016	1.3	Criada página com equipe de elaboração e correção do termo Hypervisor	Lucas Rosa
21/12/2016	1.4	Inclusão de itens de aquisição para implementação do SEI	Lucas Rosa

Sumário

Apresentação	7
1. Introdução	8
2. Termos e Abreviações	9
3. Metodologia Aplicada	11
4. Documentos de Referência	12
5. Princípios e Diretrizes	14
6. Organização da TI	17
6.1. Gestão	19
6.2. Cooperação AEB – UnB	20
7. Resultados do PDTI Anterior	21
7.1. Conquistas	26
8. Referencial Estratégico de TI	27
8.1. Missão	27
8.2. Visão	27
8.3. Valores	27
8.4. Objetivos Estratégicos	27
8.5. Análise SWOT	30
9. Alinhamento com a Estratégia da Organização	31
10. Inventário de Necessidades	33
10.1. Plano de Levantamento das Necessidades	33
10.2. Critérios de Priorização	33
10.3. Necessidades Identificadas	34
11. Plano de Metas e de Ações	36
11.1. Plano de Metas	36
11.2. Plano de Ações	50
12. Plano de Gestão de Pessoas	61
13. Plano de Investimentos e Custeio	62
13.1. Processo de Contratação de Solução de TI	63
14. Proposta Orçamentária de TI	65
15. Processo de Revisão do PDTI	66
16. Fatores Críticos para Implementação do PDTI	67
17. Conclusão	68

Lista de Figuras

Figura 1 – Fases do Processo de Elaboração do PDTI.....	11
Figura 2 – Posicionamento da TI no Organograma da AEB.....	17
Figura 3 – Organograma da DINF	18
Figura 4 – Processo de Contratação de TI.....	63
Figura 5 – Processo de Contratação de Soluções de TI na AEB.....	64

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Termos e Abreviações.....	9
Tabela 2 – Documentos de Referência.....	12
Tabela 3 – Princípios e Diretrizes.	14
Tabela 4 – Atual Força de Trabalho da TI na AEB	18
Tabela 5 – Atividades e Funções Desenvolvidas Pela Unidade de TI.....	19
Tabela 6 – Resultados das Necessidades do PDTI Anterior	21
Tabela 7 – Quadro Detalhado das Necessidades do PDTI anterior	21
Tabela 8 – Força de Trabalho na TI da AEB em 2015	24
Tabela 9 – Quadro de Capacitação 2014/2015	25
Tabela 10 – Objetivos Estratégicos da Instituição.....	28
Tabela 11 – Objetivos Estratégicos da TI.....	29
Tabela 12 – Análise SWOT	30
Tabela 13 – Alinhamento Estratégico das Necessidades	31
Tabela 14 – Critério de Priorização	34
Tabela 15 – Necessidades Identificadas e Priorizadas	34
Tabela 16 – Plano de Metas.....	36
Tabela 17 – Plano de Ações	50
Tabela 18 - Ações por Serviço	61
Tabela 19 – Mapeamento de Capacitação	61
Tabela 20 – Plano de Investimentos e Custeio	62
Tabela 21 – Orçamento previsto para a TI.....	65
Tabela 22 - Proposta Orçamentária.....	65

Apresentação

Na busca por uma Administração Pública que tenha como prioridade a melhor gestão dos recursos e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento de Tecnologia da Informação – TI, que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional (SISP, 2010).

Para alcançar esse resultado, é necessário que haja um alinhamento entre as estratégias da instituição com as da unidade de TI. Dessa maneira, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las (SISP, 2010).

No cenário atual de constantes mudanças, o PDTI é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDTI representa um instrumento de gestão para a execução das ações de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão (SISP, 2010).

Por ser um órgão integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SISP/MPOG), a Agência Espacial Brasileira (AEB) deve seguir os normativos definidos por tal sistema.

Este documento tem por objetivo apresentar o PDTI da AEB para o período de 2016 e 2017, constituindo-se dos seguintes tópicos:

- ❖ Cenário atual de TI da AEB;
- ❖ Resultados do PDTI anterior;
- ❖ Referencial Estratégico;
- ❖ Alinhamento Estratégico da TI com a Organização;
- ❖ Necessidades de TI;
- ❖ Plano de Metas e Ações;
- ❖ Plano de Gestão de Pessoas;
- ❖ Plano de Investimento e Custeio;
- ❖ Proposta Orçamentária.

1. Introdução

A AEB é um órgão integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP). Seus serviços de TI foram disciplinados em decorrência das regras estabelecidas pela Instrução Normativa N° 04/2010 – IN04 e suas revisões, que constitui o marco regulatório definido pela Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - STI/MPOG. A complexidade das regras e procedimentos da IN04 implica na necessidade de estruturação da área de TI como área estratégica da organização.

O PDTI da AEB para o biênio de 2016 - 2017 orienta e elenca em seu conteúdo as necessidades, os planos e as diretrizes para o bom desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades de gestão. As estratégias de TI estão alinhadas com as políticas e os instrumentos de planejamento da AEB, considerando o Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE 2012-2021, as competências previstas na Lei de criação da AEB, nº 8.854/94, o Plano Plurianual - PPA 2016-2019 e a Estratégia de Governança Digital – EGD 2016-2019.

Neste PDTI encontram-se as informações necessárias para o entendimento da sua vinculação com a missão da AEB, bem como as necessidades da organização por bens e serviços de TI, planejamento e adoção das melhores práticas para a aquisição de produtos e serviços de TI, Projetos de TI, e Plano de Gestão de TI.

O PDTI subordina os investimentos de TI aos objetivos da AEB e prioriza os projetos de TI a serem atendidos.

Na gestão do PDTI, seu Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI tem a responsabilidade de promover a coordenação das ações necessárias para a implementação da Política de Tecnologia da Informação na AEB, divulgação dos seus objetivos e diretrizes, bem como o acompanhamento da sua execução, buscando uma melhoria contínua dos seus processos.

2. Termos e Abreviações

Os conceitos relacionados a termos técnicos, convenções e abreviações, mencionados no decorrer deste documento, são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1 - Termos e Abreviações.

Sigla	Termo
AEB	Agência Espacial Brasileira
AD	<i>Active Directory</i>
AIPEB	Arquitetura da Informação para o programa Espacial Brasileiro
APF	Administração Pública Federal
BI	<i>Business Intelligence</i>
CACIC	Configurador Automático e Coletor de Informações Computacionais
CCS	Coordenação de Comunicação Social
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
COBIT	<i>Control Objectives for Information and related Technology</i>
CPAI	Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação
CPD	Centro de Processamento de Dados
CPMI	Coordenação de Planejamento, Modernização e Informática
CRH	Coordenação de Recursos Humanos
CRL	Coordenação de Recursos Logísticos
CSIC	Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
DCSG	Divisão de Compras e Serviços Gerais
DINF	Divisão de Informática
DOU	Diário Oficial da União
DPOA	Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração
DR	Documento de Referência
EAD	Sistema de Ensino à Distância
ECSS	<i>European Cooperation for Space Standardization</i>
EGD	Estratégia de Governança Digital
e-MAG	Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico
e-PING	Padrão de Interoperabilidade do Governo Eletrônico
ePWG	Padrões Web em Governo Eletrônico
EqEPDTI	Equipe de Elaboração do PDTI
ETP	Estudo Técnico Preliminar
GCTI	Gerenciamento de Contrato de Solução de Tecnologia da Informação
iGovTI	Índice de Governança de Tecnologia da Informação

Sigla	Termo
GEPETO	Gestão de Pessoas, Treinamento e Organização
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
KVM	<i>Kernel-based Virtual Machine</i>
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MGP	Metodologia de Gestão de Projetos
MGPP	Metodologia de Gestão de Portfólio de Projetos
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
N1	Primeiro Nível – Atendimento Remoto da Central de Serviços
N2	Segundo Nível – Atendimento Presencial da Central de Serviços
N3	Terceiro Nível – Analista/Especialista da Central de Serviços
N/A	Não se Aplica
NOSIC	Normas Complementares de Segurança da Informação e Comunicação
OI	Objetivo da Instituição
OTI	Objetivo da TI
N	Necessidade
PD	Princípio e Diretriz
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PNAE	Programa Nacional de Atividades Espaciais
PNDAE	Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicações
PPA	Plano Plurianual
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SGBD	Sistema Gerenciador de Banco de Dados
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática
SLA	<i>Service Level Agreement</i>
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
STK	<i>System Tool Kit</i>
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação

3. Metodologia Aplicada

Para a elaboração deste documento foi utilizada a metodologia preconizada nos cursos de capacitação da Escola Nacional de Administração Pública, ou seja, baseada no Guia de Elaboração de PDTI do SISP (Versão 1.0). Além do guia, foi utilizado, como referência, o PDTI 1.2 de 2014/2015 e diversos outros PDTI's apresentados no curso de capacitação.

A figura abaixo demonstra o rito de elaboração do PDTI, proposto pelo SISP.

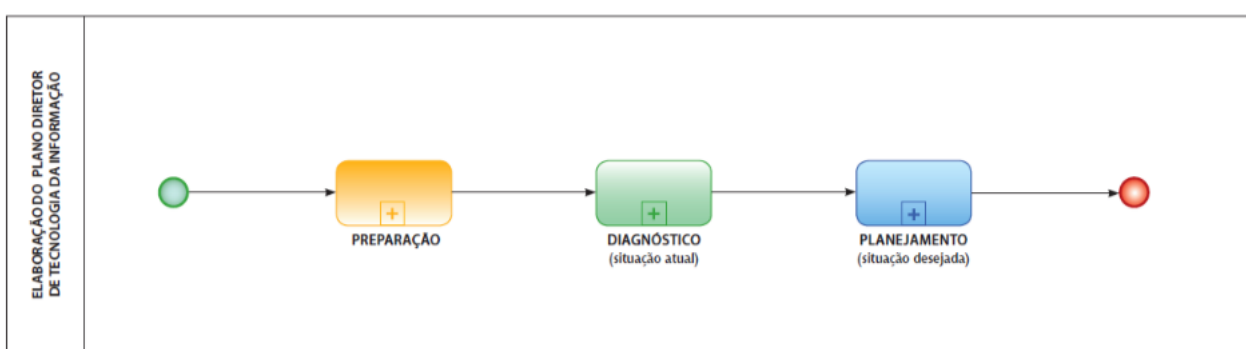


Figura 1 – Fases do Processo de Elaboração do PDTI

Fonte: Guia de Elaboração de PDTI do SISP, Versão 1.0

Durante a fase de preparação foram escolhidos os membros participantes da Equipe de Elaboração do PDTI – EqEPDTI, sendo ela formada por três servidores da TI e dois das áreas finalísticas do órgão. Após a escolha da equipe, foi elaborado o Plano de Trabalho, elencando os principais pontos norteadores do documento.

Na fase de diagnóstico foi seguido o passo a passo do guia. Para o levantamento de necessidades foi realizado um questionário, distribuído por meio de memorando, com as diretorias e coordenações do órgão (maiores detalhes no capítulo 10.1).

Após o levantamento das necessidades, foi realizada análise de suas relações com os objetivos estratégicos da TI para com a área de negócio. Além disso, foram realizadas entrevistas com os setores para a obtenção de maiores esclarecimentos das necessidades e para a atualização dos critérios de priorização. O inventário consolidado foi apresentado para o Coordenador de Planejamento e Modernização e para o Diretor de Planejamento, Orçamento e Administração - DPOA para a priorização das necessidades inventariadas, dando seguimento ao fluxo de atividades do guia.

4. Documentos de Referência

A tabela abaixo apresenta os documentos que serviram como material de apoio e consulta na elaboração do Plano e norteadores da Divisão de Informática - DINF.

Tabela 2 – Documentos de Referência

ID	Documento de Referência	Origem
DR01	Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 1.2)	Agência Espacial Brasileira, 2014. (disponível em: http://www.aeb.gov.br/aceso-a-informacao/planos-diretores/)
DR02	Portaria nº 114 AEB, de 30 de junho de 2015	Agência Espacial Brasileira, 2015.
DR03	PPA – Plano Plurianual	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2016-2019. (disponível em: http://www.planejamento.gov.br/assuntos/planejamento-e-investimentos/plano-plurianual)
DR04	ITIL V3	Office for Government Commerce.
DR05	COBIT 5	ISACA
DR06	EGD – Estratégia de Governança Digital	Governo Federal (disponível em: http://www.governoeletronico.gov.br/estrategia-de-governanca-digital-egd/)
DR07	PNAE	Agência Espacial Brasileira (disponível em: http://www.aeb.gov.br/wp-content/uploads/2013/01/PNAE-Portugues.pdf)
DR08	IN nº 04/2014	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2014. (disponível em: https://governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/in-4-2014/download)
DR09	Lei nº 8.666/93	Governo Federal, 1993. (Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm)
DR10	Guia de Elaboração do PDTI do SISP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2012. (disponível em: http://www.sisp.gov.br/guiapdti/wiki/Documento)
DR11	Lei nº 8.854/94	Governo Federal, 1994. (disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8854.htm)
DR12	Decreto nº 7.579	Governo Federal, 2011. (disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7579.htm)
DR13	Relatório de Gestão de TI de 2015	Agência Espacial Brasileira, 2015.
DR14	e-PING – Padrão de Interoperabilidade de Governo Eletrônico	Governo Federal, 2016. (disponível em: http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-ping-padroes-de-interoperabilidade/o-que-e-interoperabilidade)
DR15	e-MAG – Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico	Governo Federal, 2011. (disponível em: http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/e-mag-3.0)
DR16	e-PWG – Padrões WEB em Governo Eletrônico	Governo Federal, 2010. (disponível em: http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/padros-brasil-e-gov)
DR17	Desafios do Programa Espacial Brasileiro, 2011	Governo Federal, 2011. (disponível em: http://www.sae.gov.br/wp-content/uploads/espacial_site.pdf)

ID	Documento de Referência	Origem
DR18	A Política Espacial Brasileira, 2011	Governo Federal, 2011. (disponível em: http://www2.camara.leg.br/a-camara/altosestudos/arquivos/politica-espacial/a-politica-espacial-brasileira)
DR19	Guia de Boas Práticas em Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação v2.0,2014	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2014. (disponível em: http://www.governoeletronico.gov.br/sisp-conteudo/nucleo-de-contratacoes-de-ti/modelo-de-contratacoes-normativos-e-documentos-de-referencia/guia-de-boas-praticas-em-contratacao-de-solucoes-de-ti)
DR20	Instrução Normativa GSI/PR nº01/2008	Governo Federal, 2008. (disponível em: http://dsic.planalto.gov.br/documentos/in_01_gsidsic.pdf)
DR21	NBR ISO/IEC 38500 – Governança Corporativa de Tecnologia da Informação	
DR22	NBR ISO/IEC 27.001 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação	
DR23	POSIC	Agência Espacial Brasileira, 2013.
DR24	Lei Orçamentaria Anual – 2016	Câmara dos Deputados, 2016. (disponível em: http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/orcamentobrasil/loa/loa-2016)
DR25	Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2016	Câmara dos Deputados, 2016. (disponível em: http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/orcamentobrasil/ldo/ldo2016)
DR26	Política de Desenvolvimento, Manutenção e Aquisição de Software da AEB	Agência Espacial Brasileira, 2016.
DR27	Portfólio de Projetos - 2015 – 2016	Agência Espacial Brasileira, 2016.
DR28	Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais – PNDAE	Governo Federal, 1994. (disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D1332.htm)

5. Princípios e Diretrizes

Os princípios e diretrizes são regras gerais que norteiam os conceitos de uma matéria, orientando as tomadas de decisões. Ou seja, representam as estratégias relevantes com as quais a matéria deve se alinhar.

No presente caso, destacam-se abaixo os princípios e diretrizes aplicáveis à TI, contidos nos documentos de referência identificados.

Tabela 3 – Princípios e Diretrizes.

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD01	Foco nas necessidades da sociedade: as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais.	EGD 2016-2019
PD02	Abertura e transparência: ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos que devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos.	EGD 2016-2019
PD03	Compartilhamento de capacidades de serviço: órgão e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços e dados, de forma a evitar duplicações de esforços, eliminar desperdícios e custos e reduzir a fragmentação da informação em silos.	EGD 2016-2019
PD04	Simplicidade: reduzir a complexidade, a fragmentação e a duplicação das informações e dos serviços públicos digitais, otimizando processos de negócio, com o foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade.	EGD 2016-2019
PD05	Serviços digitais por padrão: sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meio digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas.	EGD 2016-2019
PD06	Segurança e privacidade: os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.	EGD 2016-2019
PD07	Participação e controle social: possibilitar a colaboração dos cidadãos em todas as fases do ciclo das políticas públicas e na criação e melhoria dos serviços públicos. Órgãos e entidades públicas devem ser transparentes e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços do Governo Federal, fornecendo informação de forma tempestiva, confiável e acurada para que o cidadão possa supervisionar a atuação do governo.	EGD 2016-2019
PD08	Governo como plataforma: o governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social e econômico do país, permitindo a expansão e a inovação.	EGD 2016-2019
PD09	Inovação: devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.	EGD 2016-2019
PD10	Elaboração do PDTI alinhado aos instrumentos estratégicos do Governo Federal e da AEB.	IN nº 04, de 11 de setembro de 2014
PD11	Todas as contratações deverão ser precedidas de planejamento e estarem alinhadas ao PDTI da AEB.	IN nº 04, de 11 de setembro de 2014
PD12	Ações do PDTI devem observar as políticas de TI Verde nos processos e procedimentos implantados.	IN nº 01, de 19 de janeiro de 2010

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD13	Aderência aos padrões de acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG), visando assegurar, de forma progressiva, a acessibilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico.	Portaria SLTI/MP nº 03/2007
PD14	Aderência aos Padrões de interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING).	Portaria SLTI/MP nº 05/2005
PD15	Deve-se maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TI organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional/nacional.	Decreto - Lei nº 200/1967, art. 10, §7 e §8; Decreto nº 2.271/1997
PD16	Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.	Decreto nº 2.271/1997; Acórdão TCU 786/2006 - Plenário; Acórdão TCU 1.603/2008 - Plenário; IN nº 04, de 11 de setembro de 2014
PD17	O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados.	Decreto nº 2.271/1997; Acórdão TCU 786/2006 - Plenário; Acórdão TCU 1.603/2008 - Plenário; IN nº 04, de 11 de setembro de 2014
PD18	Devem-se priorizar soluções, programas e serviços baseados em software livre que promovam a otimização de recursos e investimentos em tecnologia da informação.	Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico
PD19	Deve-se buscar padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, visando à integração de Soluções de TI no âmbito da Administração Pública Federal.	Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico; Decreto nº 1.048/1994; EGTIC 2014-2015; Acórdão TCU 1.603/2008 - Plenário
PD20	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI.	IN nº04, de 11 de setembro de 2014; Acórdão TCU 1.603/2008 - Plenário; Acórdão TCU 1.558/2003 – Plenário
PD21	Todos os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).	COBIT v.5; ITIL v.3
PD22	Atender às necessidades das partes interessadas de maneira que cubra todas as áreas da organização.	COBIT v.5
PD23	Os papéis e responsabilidades na entrega de TI aos clientes e na sua aquisição devem estar bem definidos e devem ser garantidas à autoridade competente para o exercício destes papéis.	NBR ISO/IEC 38500
PD24	O desenvolvimento da estratégia de negócio deve considerar as capacidades atuais e futuras da TI e o planejamento de TI deve buscar atender às necessidades atuais e continuadas do negócio da organização.	NBR ISO/IEC 38500
PD25	As aquisições de TI devem ser adequadamente motivadas por meio de análises apropriadas e continuadas e de decisões claras e transparentes, de modo a garantir o alcance do equilíbrio adequado entre benefícios, oportunidades, custos e riscos, tanto a curto quanto a médio ou a longo prazo.	NBR ISO/IEC 38500
PD26	A TI deve ser estruturada para suportar adequadamente a organização e disponibilizar serviços com os níveis e com a qualidade necessária para responder aos requisitos atuais e futuros do negócio.	NBR ISO/IEC 38500
PD27	A TI deve estar em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis. As políticas e as práticas devem ser claramente definidas, implementadas e aplicadas.	NBR ISO/IEC 38500
PD28	As políticas, práticas e decisões quanto ao uso e gestão da TI devem considerar e respeitar o comportamento humano e devem incluir as necessidades atuais e a evolução das necessidades de todas as pessoas envolvidas no processo.	NBR ISO/IEC 38500

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD29	O desenvolvimento, manutenção e aquisição de software pela AEB serão feitos por contratações baseadas em resultados entregues, sendo vedada a adoção de métricas por homem-hora ou equivalente para aferição de esforço, salvo mediante justificativa e prévia definição dos níveis mínimos de qualidade dos serviços e dos produtos a serem entregues. Excepcionalmente, caso a contratação seja pela métrica homem/hora, o TR deve explicitar a necessidade de implementação de modelos de qualidade para acompanhar a manutenção dos prestadores de serviços — isto é, fazer auditorias de qualidade, checar métricas de custo e de desempenho e acompanhar a atualização dos laudos de maturidade, baseando-se nas melhores práticas recomendadas pelos padrões de auditoria de software em vigência.	IN nº04, de 11 de setembro de 2014
PD30	No caso de contratações em que o componente principal da solução relacionar-se à Segurança Nacional, ficam dispensadas de licitação as contratações que comprometam a segurança nacional. Devendo haver o enquadramento nas hipóteses previstas no Decreto e encaminhado para o titular da pasta para ratificação.	Decreto no 2.295 de 04.08.1997

6. Organização da TI

A unidade responsável pela TI da AEB é a DINF, sendo ela vinculada à Coordenação de Planejamento e Modernização - CPM e à Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração – DPOA. A figura abaixo demonstra a disposição da DINF na estrutura organizacional desta agência.

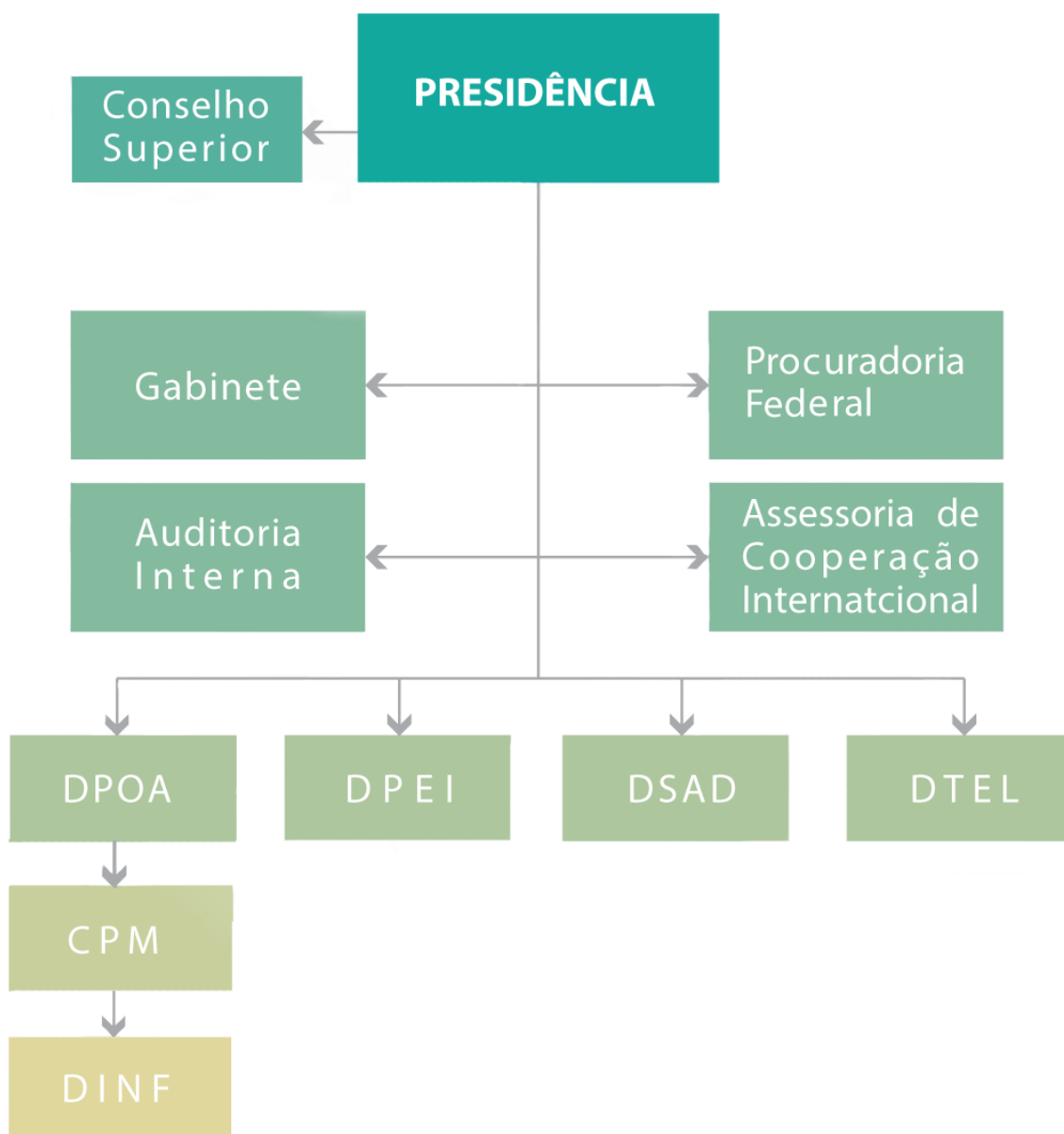


Figura 2 – Posicionamento da TI no Organograma da AEB.

Por ser uma divisão e estar no último nível hierárquico-organizacional da agência, a DINF possui suas atividades divididas conforme o organograma a seguir:

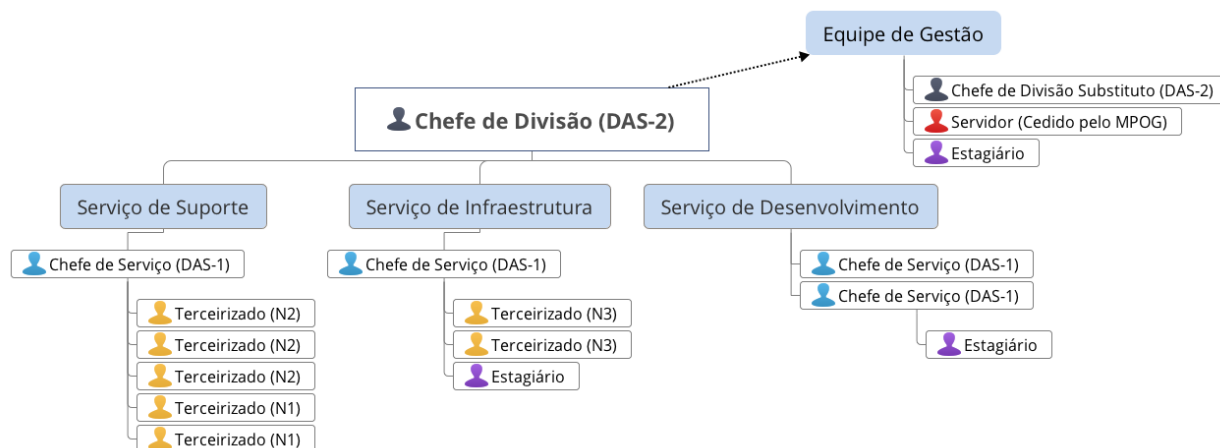


Figura 3 – Organograma da DINF

A força de trabalho de TI, apresentada no organograma acima, é composta por servidores, terceirizados e estagiários da área de TI, conforme o quadro a seguir:

Tabela 4 – Atual Força de Trabalho da TI na AEB

Nome	Descrição	Serviço	Carga Horária
Rener Martins Couto	Chefe de Divisão (DAS-2)	Equipe de Gestão	40 Horas
Lucas Cavalcanti de Magalhães Rosa	Chefe de Divisão Substituto (DAS-2)	Equipe de Gestão	40 Horas
Paulo Henrique Júnior	Chefe de Serviço (DAS-1)	Serviço de Desenvolvimento	40 Horas
Paulo Norberto	Chefe de Serviço (DAS-1)	Serviço de Suporte	40 Horas
Thiago Ramires Kairala	Chefe de Serviço (DAS-1)	Serviço de Desenvolvimento	40 Horas
(Aguardando Nomeação)	Chefe de Serviço (DAS-1)	Serviço de Infraestrutura	40 Horas
Diego Mariano de Oliveira	Cedido pelo MPOG	Equipe de Gestão	40 Horas
Joesley Soares Silva	Terceirizado (N3)	Serviço de Infraestrutura	40 Horas
Alexandre Avelino da Silva	Terceirizado (N3)	Serviço de Infraestrutura	40 Horas
Josilene Lemos Souza	Terceirizado (N2)	Serviço de Suporte	40 Horas
Paulo Victor Marques de Souza Pires	Terceirizado (N1)	Serviço de Suporte	30 Horas
Hiago Alves Carvalho	Terceirizado (N2)	Serviço de Suporte	40 Horas
Lucas Fernandes Almeida Ximenes	Terceirizado (N2)	Serviço de Suporte	40 Horas
Giselle Medeiros Leite	Terceirizado (N1)	Serviço de Suporte	30 Horas
Rafaella Medeiros da Silva	Estagiário	Equipe de Gestão	30 Horas
Lázaro Vicente Dias de Faria	Estagiário	Serviço de Infraestrutura	30 Horas
Bárbara Daniele da Silva	Estagiário	Serviço de Desenvolvimento	30 Horas

O quadro abaixo apresenta as atividades e funções desenvolvidas pela unidade de TI da AEB.

Tabela 5 – Atividades e Funções Desenvolvidas Pela Unidade de TI

Atividades e Funções	Responsáveis
Elaboração, manutenção e controle da Política de Segurança da Informação e Comunicação	CSIC
Elaboração, manutenção e controle do Plano Diretor de Tecnologia da Informação	EqEPDTI
Aquisições de produtos e serviços de TI	Equipe de Gestão
Fiscalização de contratos de TI	Equipe de Gestão
Elaboração, manutenção e controle do Portfólio de Projetos	Equipe de Gestão
Gestão de projetos	Equipe de Gestão
Atendimento de suporte técnico por telefone	Serviço de Suporte
Atendimento de suporte técnico presencial	Serviço de Suporte
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	Serviço de Desenvolvimento
Desenvolvimento e manutenção de portais (Site e Intranet)	Serviço de Desenvolvimento
Gerência do serviço de mensageria	Serviço de Infraestrutura
Gerência da rede	Serviço de Infraestrutura
Gerência dos ativos de rede	Serviço de Infraestrutura
Gerência de banco de dados	Serviço de Infraestrutura
Gerência de máquinas virtuais e servidores	Serviço de Infraestrutura
Gerência do tráfego de rede	Serviço de Infraestrutura
Gerência de segurança	Serviço de Infraestrutura
Gerência de impressoras	Serviço de Infraestrutura

6.1. Gestão

Ainda em relação a organização da TI na AEB. A Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação do Tribunal de Contas da União, por meio do Acórdão nº 1.603/2008, do Plenário, constatou, através do resultado deste levantamento, algumas não-conformidades do atual cenário da unidade, tais como:

- ❖ A unidade de TI da AEB deveria estar em um nível mais estratégico;
- ❖ A área de desenvolvimento de sistemas carece de padronização de metodologias de desenvolvimento de software;

- ❖ Não mapeamento de processos da TI;
- ❖ Atualmente a AEB não possui quadro de pessoal, nem plano de carreira profissional.

6.2. Cooperação AEB – UnB

No ano de 2014 a AEB, em parceria com a Universidade de Brasília - UnB e o Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação - CPAI, formalizou um acordo de cooperação técnico-científico. O objetivo da parceria é desenvolver pesquisas e projetos para o Programa Espacial Brasileiro por meio de atividades desenvolvidas na AEB vinculadas às necessidades administrativas e finalísticas da instituição, relacionadas ao projeto Arquitetura da Informação para o Programa Espacial Brasileiro – AIPEB.

O projeto está alinhado aos interesses governamentais de incentivo ao desenvolvimento científico, à pesquisa e capacitação tecnológica, nos termos da Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação) e do Decreto nº 5.563/2005.

As demandas para a AEB, estabelecidas pela Lei nº 8.854/1994, criam um painel de necessidades de informação e serviços sensíveis, altamente técnicos e precisos, abrangentes em diversas áreas (ciência da informação, engenharia, comunicação entre outras). Essas características demonstram um ecossistema de informação dinâmico, rápido e de grande volume, com uma nuvem de dados e um fluxo de sinais de grande complexidade.

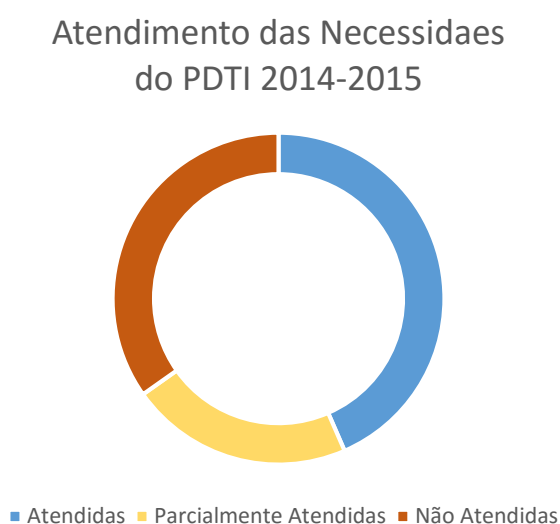
Esse cenário caracteriza justamente o tipo de ambiente em que o CPAI atua com excelência: uma complexa rede de dados e informações que precisam ser definidos, tratados e organizados em uma arquitetura de informação que dê sentido e direcionamento à informação, criando uma arquitetura da informação que auxilie a AEB a tirar o máximo proveito da imensa malha de dados a que tem acesso.

Sob a perspectiva da relevância, o projeto é de grande interesse, apelo e potencial para a inovação ao aliar um setor de atividade estratégica para a soberania nacional com o potencial transformador da Arquitetura da Informação, instrumentalizando a AEB para o uso de soluções tecnológicas capazes de modelar processos, serviços e demandas de forma racional e objetiva, maximizando os resultados dos esforços técnicos da organização.

7. Resultados do PDTI Anterior

Tendo em vista o PDTI anterior, cuja vigência abrangeu o biênio de 2014 a 2015, tem-se abaixo uma tabela que relata a porcentagem de metas alcançadas.

Tabela 6 – Resultados das Necessidades do PDTI Anterior



Recomendação	Quantidade	%
Atendidas:	16	34,7
Parcialmente Atendida:	14	30,6
Não Atendidas:	16	34,7
TOTAL:	46	100%

Cada uma das necessidades vigentes no PDTI trouxe uma série de recomendações a serem implementadas/atendidas no decorrer de sua vigência para que a Tecnologia da Informação na AEB se mantivesse alinhada às políticas estratégicas da Agência, às diretrizes definidas pelo Governo Federal, bem como ao atendimento das especificações e das tendências tecnológicas mais atuais no tempo de sua vigência.

O quadro detalhado das necessidades gerais, acompanhadas de observações acerca da sua situação atual, encontra-se abaixo descrito.

Tabela 7 – Quadro Detalhado das Necessidades do PDTI anterior

ID	Necessidade	Situação	Observação
N01	Instituir Processo de Gestão de Segurança da Informação.	Parcialmente Atendida.	Foram criadas as NOSICS de email e senhas. As demais serão concluídas em 2016.
N02	Implementar Escritório de Projetos de TI.	Não Atendida.	Necessidade cancelada.
N03	Gerenciar o Acordo de Níveis de Serviço (<i>Service-Level Agreement - SLA</i>) do contrato de <i>Service Desk</i> .	Atendida.	Acordo de Níveis de Serviço estabelecido com o vencedor da licitação, a empresa Central IT.

ID	Necessidade	Situação	Observação
N04	Promover o treinamento e capacitação da equipe técnica de TI.	Atendida.	Tabela 9 – Quadro de Capacitação 2014/2015.
N05	Estabelecer padrão de metodologia de desenvolvimento de <i>software</i> .	Atendida.	Foi estabelecido o ágil como metodologia de desenvolvimento de software. A Política de desenvolvimento está em produção, contendo detalhes dos processos estabelecidos.
N06	Atualizar a tecnologia dos computadores de mesa.	Parcialmente Atendida.	A AEB adquiriu novos computadores de mesa, teclados e mouses.
N07	Reestruturar a rede sem fio e ativos de rede.	Atendida.	A AEB adquiriu, por meio de licitação, novos equipamentos de Wifi, Firewall e fitas de back-up.
N08	Adquirir recursos tecnológicos (<i>hardware</i> e <i>software</i>) para autoria, design gráfico, apresentações e animação.	Parcialmente Atendida.	A AEB adquiriu mesas digitalizadoras e pacote de ferramentas Adobe.
N09	Adquirir geradores de energia.	Parcialmente Atendida.	Aquisição realizada em 2014 porém ainda não foram instalados.
N10	Adquirir <i>no-breaks</i> e baterias.	Parcialmente Atendida.	A AEB realizou a compra das baterias, porém o no-break foi prorrogado para 2016.
N11	Estruturar ambiente climatizado do CPD.	Não Atendida.	Necessidade prorrogada.
N12	Implantar o <i>Think Tank</i> AEB, em parceria universidade-empresa com o foco em pesquisa, desenvolvimento e arquitetura da informação estratégica.	Atendida.	Foi implementado o grupo de pesquisa com a Universidade de Brasília.
N13	Estruturar salas de reunião e videoconferência na AEB.	Não Atendida.	Necessidade prorrogada.
N14	Modernizar o sistema de Gestão de Infraestrutura de TI da AEB.	Atendida.	Implementação da ferramenta NAGIOS e adequação do AD.
N15	Virtualizar servidores em rede.	Parcialmente Atendida.	Necessidade em andamento com solução open source KVM, com previsão para 2016.
N16	Adquirir Licenças de <i>Software</i> Antivírus e Malware Bytes.	Atendida.	Renovado a licença da Mcaffee e Malware Bytes.
N17	Atualizar o sistema de <i>Business Intelligence</i> na AEB para a gestão do PNAE e sistemas administrativos.	Não Atendida.	Necessidade prorrogada.
N18	Desenvolver ou contratar consultoria para o desenvolvimento/manutenção da nova Intranet e portais departamentais.	Atendida.	No início de 2015 foi lançado uma nova intranet, desenvolvida pela equipe de desenvolvimento interna, com previsão de atualização para o início de 2016.
N19	Desenvolver ou contratar consultoria para o desenvolvimento/manutenção de soluções mobile.	Não Atendida.	Necessidade cancelada.
N20	Desenvolver, adquirir ou contratar consultoria para o desenvolvimento/manutenção de sistemas administrativos.	Parcialmente Atendida.	Durante os anos de 2014 – 2015 foram feitas diversas atualizações nos sistemas administrativos. Neste PDTI, optamos por separar os sistemas em necessidades distintas.

ID	Necessidade	Situação	Observação
N21	Desenvolver ou contratar consultoria para o desenvolvimento/manutenção de sistemas finalísticos.	Não Atendida.	Necessidade cancelada.
N22	Contratar serviço de consultoria/aconselhamento em gestão de TI.	Não Atendida.	Necessidade prorrogada.
N23	Adquirir Sistema Gerenciador de Banco de Dados - SGBD.	Não Atendida.	Necessidade cancelada.
N24	Adquirir Sistemas Estratégicos de Apoio a Tomada de Decisões.	Não Atendida.	Necessidade prorrogada.
N25	Desenvolver ou adquirir Sistema de Gestão de Informação Classificada.	Não Atendida.	Necessidade cancelada.
N26	Preparar instalações para os futuros ocupantes dos cargos viabilizados pelo concurso da AEB.	Parcialmente Atendida.	Foi adquirido parte dos itens necessários para a montagem das estações de trabalho para os futuros ocupantes.
N27	Adquirir aplicativos de escritório e produtividade para computadores e <i>tablets</i> Apple.	Parcialmente Atendida.	Foi efetuada a compra dos aplicativos do pacote FinalCut porém não foi adquirido o iWork.
N28	Adotar soluções em nuvem.	Atendida.	Foi implantada a ferramenta OwnCloud. Ferramenta Open-source self-hosted.
N29	Adquirir solução de Mídia <i>Indoor</i> , com gestão web.	Atendida.	Aplicação não foi adquirida. Foi implementada junto a intranet.
N30	Adquirir sala-cofre para proteção de data center.	Não Atendida.	Necessidade prorrogada.
N31	Implantar o IPv6 nos servidores da AEB.	Não Atendida.	Necessidade prorrogada.
N32	Realizar atendimento de suporte aos usuários de TI (<i>Service Desk</i>).	Atendida.	Necessidade atendida junto a empresa Central IT.
N33	Adquirir impressoras e scanners para os Serviços de Reprografia e Protocolo.	Atendida.	A AEB adquiriu 6 impressoras multifuncionais.
N34	Adquirir impressoras de qualidade gráfica para a CCS.	Atendida.	Foi utilizada uma das impressoras da necessidade N33.
N35	Adquirir software de edição de documentos PDF.	Atendida.	A AEB adquiriu 15 licenças do Adobe Acrobat.
N36	Adquirir telas <i>touchscreen</i> 50 polegadas.	Atendida.	A AEB adquiriu duas telas interativas, distribuídas para sala de reunião e DSAD.
N37	Adotar padrões recomendados pelo SISP.	Parcialmente Atendida.	A Divisão de Informática adotou os padrões do SISP para o PDTI, MGP e MGPP.
N38	Troca da fibra ótica.	Não Atendida.	Necessidade Prorrogada.
N39	Adquirir <i>Storage</i> , servidor e <i>workstation</i> .	Parcialmente Atendida.	Foi adquirido somente o equipamento <i>Storage</i> .
N40	Adaptar portal da AEB para o padrão eMAG.	Não Atendida.	Necessidade prorrogada.
N41	Criar Política de desenvolvimento.	Parcialmente Atendida.	Foram adquiridas as normas para as políticas, porém ainda não foi totalmente implementadas.
N42	Adotar padrões web ePWG.	Não Atendida.	Necessidade Prorrogada.
N43	Adquirir Câmeras IP.	Não Atendida.	Necessidade Prorrogada.
N44	Software de Metodologia ágil e <i>Roadmapping</i> .	Parcialmente Atendida.	Foi instalado <i>software</i> de Metodologias Ágeis (Kanban), porém ainda não se tem ferramenta de <i>Roadmapping</i> .

ID	Necessidade	Situação	Observação
N45	Adquirir <i>Switchs</i> e Equipamentos <i>Wifi</i> .	Parcialmente Atendida.	A AEB adquiriu solução de Wifi.
N46	Renovar licença <i>Firewall</i> .	Atendida.	A AEB adquiriu tanto o hardware quanto o software da ferramenta SonicWall.

A força de trabalho de TI durante o último PDTI era composta por servidores, terceirizados e estagiários da carreira de TI da Unidade, conforme o quadro a seguir:

Tabela 8 – Força de Trabalho na TI da AEB em 2015

Nome	Descrição
Romualdo Alves Pereira Júnior	DAS-2, cedido pelo INPE – Desligado em 2016
Rener Martins Couto	DAS-2
Lucas Cavalcanti de Magalhaes Rosa	DAS-1
Tulio Mendes Eiras	DAS-1
Paulo Norberto	DAS-1
Paulo Henrique da Silva Júnior	DAS-1
Marcos Henrique Pereira Porto da Fonseca	DAS-1 – Desligado em 2015
Daniel Ramos Luchetta	DAS-2 – Desligado em 2015
Igor Pessoa Rocha	DAS-1 – Desligado em 2014
Percilio Eugênio Júnior	Terceirizado
Joesley Soares Silva	Terceirizado
Alexandre Avelino da Silva	Terceirizado
Josilene Lemos Souza	Terceirizado
Paulo Victor Marques de Souza Pires	Terceirizado
Hiago Alves Carvalho	Terceirizado
Lucas Fernandes Almeida Ximenes	Terceirizado
Giselle Medeiros Leite	Terceirizado
Francisca das Chagas dos Santos	Terceirizado - desligado em 2015
Fabiano de Avelar Apoliano	Estagiário
Felipe Sampaio Marques Souza	Estagiário
Rafaella Medeiros da Silva	Estagiário
Rayandra Christina Nascimento Pereira Campos	Estagiário
Gabriel Mesquita	Estagiário - desligado em 2015

A capacitação do pessoal de TI consta do Plano de Capacitação de Pessoal da AEB. O quadro a seguir lista os treinamentos realizados no período do PDTI anterior:

Tabela 9 – Quadro de Capacitação 2014/2015

Servidor	Curso	Local
Paulo Norberto	ITIL V3	RNP
Romualdo Pereira Alves Júnior	Curso Thomas Prime Inglês	Casa Thomas Jefferson
Lucas Cavalcanti de Magalhães	Gerenciamento de Projetos de TI	RNP
	Introdução a gestão de projetos	ENAP
	Planejamento de Tecnologia da Informação	ENAP
	COBIT	Training
	ITIL	Training
	JavaScript	Caelum
	Testes de Invasão de Aplicações Web	RNP
Paulo Henrique da Silva Junior	Planejamento de Infraestrutura	RNP
Tulio Mendes Eiras	Desenvolvimento <i>Web</i> com PHP e MySQL	Caelum
Rener Martins Couto	Planejamento de Tecnologia da Informação	ENAP
	Engenharia reversa de código malicioso	RNP
	Red Hat Jboss Application Administration I	SuriTraining
	Installing and configuring windows server 2012	Hepta
	Administering Windows Server 2012	Hepta
	Configuring advanced windows server 2012 services	Hepta

7.1. Conquistas

Conforme apresentado no capítulo 6.2, em 2014 a AEB estabeleceu um acordo de cooperação técnico-científica com a Universidade de Brasília. Essa parceria trouxe diversos benefícios para o órgão e para a unidade de TI.

Em 2015 a AEB foi eleita a quinquagésima (50º) instituição no ranking das empresas que mais inovaram no uso da TI, ranking Elaborado pela IT Mídia, em parceria com a PwC. Além disso, a AEB avançou posições na prática de governança de TI na Administração Pública Federal - APF, segundo levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

No Índice de Governança de Tecnologia da Informação – iGovTI, a AEB apareceu em 6º lugar dentre as 27 autarquias do governo federal (era a 8º colocada em 2012); em 54º lugar dentre os 229 órgãos do governo vinculados ao SISP (era 73º colocado em 2012); e em 105º lugar dentre os 372 órgãos do governo federal (ocupou 149º em 2012).

8. Referencial Estratégico de TI

8.1. Missão

A TI da AEB tem por missão administrar, desenvolver, propor e prover soluções e recursos de TI na organização, para que todos os setores consigam realizar suas atribuições de maneira eficiente e eficaz.

8.2. Visão

Tornar a TI da AEB reconhecida pelo provimento de soluções tecnológicas inovadoras e posicionar a TI de forma estratégica dentro do órgão.

8.3. Valores

- ❖ Comprometimento
- ❖ Ética
- ❖ Inovação Tecnológica
- ❖ Trabalho em Equipe

8.4. Objetivos Estratégicos

Na tabela a seguir estão descritos os objetivos estratégicos das unidades da instituição. Estes objetivos foram retirados da Lei de Criação da Autarquia, do PNAE, do PPA e da PNDAE.

Tabela 10 – Objetivos Estratégicos da Instituição

ID	Descrição	Origem
OI01	Promover o relacionamento com instituições congêneres no país e no exterior.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
OI02	Analisar propostas e firmar acordos e convênios internacionais, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, objetivando a cooperação no campo das atividades espaciais e acompanhar a sua execução.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
OI03	Incentivar a participação de universidades e outras instituições de ensino, pesquisas e desenvolvimento nas atividades de interesse da área espacial.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
OI04	Estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas atividades de interesse da área espacial.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
OI05	Estimular o acesso das entidades nacionais aos conhecimentos obtidos no desenvolvimento das atividades espaciais, visando ao seu aprimoramento tecnológico.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
OI06	Desenvolver intenso programa de tecnologias críticas, incentivando a capacitação no setor, com maior participação da academia, das instituições governamentais de C&T e da indústria.	PNAE 2012/2021
OI07	Ampliar as parcerias com outros países, priorizando o desenvolvimento conjunto de projetos tecnológicos e industriais de interesse mútuo.	PNAE 2012/2021
OI08	Promover maior integração do sistema de governança das atividades espaciais no país, por meio do aumento da sinergia e efetividade das ações entre os seus principais atores e da criação de um Conselho Nacional de Política Espacial, conduzido diretamente pela Presidência da República.	PNAE 2012/2021
OI09	Estimular o financiamento de programas calcados em parcerias públicas ou privadas.	PNAE 2012/2021
OI10	Fomentar a formação e capacitação de especialistas necessários ao setor espacial brasileiro, tanto no país quanto no exterior.	PNAE 2012/2021
OI11	Promover a conscientização da opinião pública sobre a relevância do estudo, do uso e do desenvolvimento do setor espacial brasileiro.	PNAE 2012/2021
OI12	Consolidar a indústria espacial brasileira, aumentando sua competitividade e elevando sua capacidade de inovação, inclusive por meio do uso do poder de compra do Estado e de parcerias com outros países.	PNAE 2012/2021
OI13	Aperfeiçoar a legislação para dinamizar as atividades espaciais, favorecendo e facilitando as compras governamentais, o aumento de recursos para o Fundo Setorial Espacial e a desoneração da indústria.	PNAE 2012/2022
OI14	Aperfeiçoar e ampliar a disponibilização de imagens, dados e serviços, em benefício da sociedade brasileira, por meio de missões espaciais utilizando satélites nacionais.	PPA 2016-2019 - Anexo I - Projeto 2056
OI15	Prover a capacidade de acesso ao espaço, por meio de veículos lançadores nacionais e respectiva infraestrutura de lançamentos no país, com incremento da participação industrial.	PPA 2016-2019 - Anexo I - Projeto 2056
OI16	Promover o conhecimento científico e tecnológico, o capital humano e o domínio de tecnologias críticas para fortalecer o setor espacial.	PPA 2016-2019 - Anexo I - Projeto 2056
OI17	Implantação e modernização dos Sistemas Operacionais e de Apoio Operacional de lançamento do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI).	PPA 2016-2019 - Anexo III - Projeto 2056
OI18	Implementação do Plano de Absorção e Transferência de Tecnologia no Âmbito do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC).	PPA 2016-2019 - Anexo III - Projeto 2056
OI19	Estabelecimento no País de competência técnico-científica na área espacial.	Política de Desenvolvimento das Atividades Espaciais - PNDAE
OI20	Promoção do desenvolvimento de sistemas espaciais, bem como de meios, técnicas e infraestrutura de solo correspondentes, que venham propiciar ao Brasil a disponibilidade de serviços e informações de sua necessidade ou interesse.	Política de Desenvolvimento das Atividades Espaciais - PNDAE

A tabela a seguir apresenta os objetivos de TI derivados do COBIT 5 alinhados com os objetivos institucionais apresentados anteriormente.

Tabela 11 – Objetivos Estratégicos da TI

ID	Descrição	Origem	Alinhamento Estratégico
OTI01	Alinhar a estratégia de TI com a de negócios	COBIT 5	OI03, OI04, OI05, OI06, OI07, OI08, OI11, OI19, OI20
OTI02	Prestar os serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio	COBIT 5	OI03, OI04, OI05, OI06, OI08, OI11, OI19, OI20
OTI03	Garantir a transparência dos custos, benefícios e riscos da TI	COBIT 5	N/A
OTI04	Promover a agilidade nos serviços de TI	COBIT 5	OI16
OTI05	Garantir a segurança da informação e comunicação	COBIT 5	OI08, OI19, OI20
OTI06	Melhorar continuamente a prestação de serviços de TI	COBIT 5	OI06, OI08, OI16
OTI07	Promover a gestão e a governança de TI	COBIT 5	OI08, OI19
OTI08	Prover a infraestrutura de TI	COBIT 5	OI16, OI19, OI20
OTI09	Otimizar os ativos, recursos e capacidades de TI	COBIT 5	OI20
OTI10	Prover a capacitação e apoio aos processos de negócio através da integração de aplicativos e tecnologia	COBIT 5	OI02, OI04, OI19, OI20
OTI11	Prover informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão	COBIT 5	OI02, OI04, OI19, OI20
OTI12	Implementar sistemas de informações	COBIT 5	OI02, OI04, OI19, OI20
OTI13	Garantir conhecimento, <i>expertise</i> e iniciativas para a inovação dos negócios	COBIT 5	OI04, OI08, OI20
OTI14	Estar em conformidade com as leis e regulamentos externos	COBIT 5	OI01, OI02, OI03, OI04, OI05, OI06, OI07, OI08, OI09, OI10, OI11, OI12, OI13, OI14, OI15, OI16, OI17, OI18 OI19, OI20
OTI15	Melhorar a transparência à sociedade.	PDTI 2014-2015	OI11, OI14
OTI16	Fortalecer a integração e a comunicação institucional com o SISP.	PDTI 2014-2015	N/A
OTI17	Fortalecer a integração universidade-empresa.	PDTI 2014-2015	OI03, OI04, OI10, OI11, OI16

8.5. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para apoiar a organização que visa realizar uma avaliação sobre os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.

Tem como objetivos principais efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificar elementos-chave para a gestão, estabelecer prioridades, analisar os riscos e identificar os problemas a serem resolvidos. A tabela abaixo apresenta o resultado da análise realizada e permite entender melhor o ambiente organizacional da TI.

Tabela 12 – Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">● Adaptabilidade a mudanças;● Busca de inovação/modernização;● Liberdade para novas implementações.	<ul style="list-style-type: none">● Parcerias institucionais;● Divulgação do programa espacial;● Divulgação dos projetos de TI;● Integração com sistemas de outros órgãos.
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">● Comitê de TI com pouca atuação;● A unidade de TI não ocupa um nível hierárquico adequado;● Falta de um profissional em segurança da informação;● Ausência de Planejamento Estratégico Institucional.	<ul style="list-style-type: none">● Limitação orçamentária para a área de TI;● Descontinuidade de projetos;● Alvo de ataques cibernéticos.

9. Alinhamento com a Estratégia da Organização

Em virtude da não existência de um Planejamento Estratégico Institucional - PEI na AEB, a instituição foi instruída pela STI do MPOG a realizar o alinhamento estratégico do PDTI com base nos objetivos estratégicos existentes na lei de criação da AEB, além disso, juntamente com o PNAE, PPA, EGD e PNDAE.

A tabela a seguir apresenta as necessidades identificadas na instituição e seu respectivo alinhamento estratégico:

Tabela 13 – Alinhamento Estratégico das Necessidades

ID	Descrição da Necessidade	Alinhamento (OTI)	Alinhamento (OI)
N01	Atualizar o parque computacional e adquirir equipamentos para os novos concursados.	OTI06 OTI08 OTI09	
N02	Ativos de rede	OTI04 OTI06 OTI08 OTI09	
N03	Estruturar salas de reunião e auditórios	OTI06 OTI08 OTI09	
N04	Videoconferência	OTI02 OTI04 OTI06 OTI08 OTI09	OI01 OI07
N05	Equipamentos de alto desempenho	OTI08 OTI09	
N06	Editor de documentos em PDF	OTI09	
N07	Licenças Microsoft	OTI09 OTI10	
N08	Software de criptografia	OTI05 OTI09 OTI10 OTI12	
N09	<i>System Tool Kit - STK</i>	OTI02 OTI09 OTI10 OTI11	OI14 OI15
N10	Sistema de <i>Cloud</i> - OwnCloud	OTI02 OTI09 OTI10	OI01
N11	Serviço de e-mail	OTI02 OTI05 OTI06 OTI09 OTI10	OI01 OI07
N12	Sistema de chat - ChatAEB	OTI06 OTI09 OTI10	
N13	Sistema de apoio estratégico a decisão	OTI03 OTI09 OTI10 OTI11 OTI12 OTI14 OTI15	
N14	Sistema de gestão de pessoas	OTI09 OTI12	
N15	Nova Intranet	OTI03 OTI09 OTI12	
N16	Novo Portal da AEB	OTI02 OTI03 OTI09 OTI12 OTI14	OI01 OI03 OI04 OI05 OI07 OI11 OI16
N17	<i>Microsoft Project Server</i>	OTI02 OTI07 OTI09 OTI10 OTI11 OTI12	OI01 OI02 OI08 OI17
N18	Sistema de agenda	OTI02 OTI09 OTI10 OTI12	OI01
N19	Solução de telefonia	OTI05 OTI06 OTI08 OTI09	
N20	Sistema de gestão de contratos	OTI09 OTI12	

ID	Descrição da Necessidade	Alinhamento (OTI)	Alinhamento (OI)
N21	Sistema de ouvidoria	OTI05 OTI09 OTI11 OTI12 OTI14 OTI15	
N22	Sistema de <i>clippings</i>	OTI09 OTI12 OTI14	
N23	Sistema de vigilância de perímetros	OTI06 OTI08 OTI09	
N24	Sistema de Ensino à Distância - EAD	OTI02 OTI09 OTI12 OTI17	OI03 OI04 OI05 OI06 OI07 OI10 OI11 OI16
N25	Política de Segurança da Informação	OTI05 OTI06 OTI07 OTI09 OTI14	
N26	Política de Desenvolvimento, Manutenção e Aquisição de Software	OTI06 OTI07 OTI09 OTI14	
N27	Padrões do Governo	OTI05 OTI09 OTI14 OTI16	
N28	Consultoria de TI	OTI01 OTI02 OTI04 OTI06 OTI07 OTI09 OTI14	
N29	<i>Bug Reporter</i>	OTI04 OTI05 OTI06 OTI09 OTI12	
N30	<i>Sharepoint</i>	OTI06 OTI09 OTI12	
N31	Processos de TI	OTI06 OTI07 OTI09 OTI14	
N32	Sistema de almoxarifado	OTI09 OTI12	
N33	<i>Data Center</i>	OTI04 OTI05 OTI08 OTI09	
N34	Sistema Eletrônico de Informação - SEI	OTI05 OTI09 OTI12 OTI14 OTI15	
N35	<i>Webservice</i>	OTI05 OTI06 OTI09 OTI12	
N36	Sistema de pré-aprovação de viagens	OTI09 OTI12	
N37	Sistema para Cálculo do Índice de Participação do Setor Empresarial no PNAE	OTI02 OTI09 OTI10 OTI12	OI09 OI12
N38	Sistema para Elaboração do RAINTE	OTI09 OTI12	
N39	Sistema para Serviços da DCSG	OTI09 OTI12	
N40	Sistema para Avaliação de Desempenho	OTI09 OTI12	
N41	Sistema para Serviços da CRH	OTI09 OTI12	
N42	Projetos de Pesquisa	OTI02 OTI07 OTI09 OTI10 OTI11 OTI12 OTI17	OI03 OI04
N43	IPv6	OTI06 OTI09	
N44	Certificação Digital	OTI05 OTI09 OTI14	
N45	<i>System Center</i>	OTI04 OTI05 OTI06 OTI09 OTI12	
N46	Guias para os Sistemas de TI	OTI04 OTI06 OTI09 OTI10 OTI13 OTI14	
N59	Implantar rotina de homologação dos produtos de desenvolvimento com verificação da acessibilidade das entregas através de validação automática	OTI02 OTI04 OTI05 OTI06 OTI10 OTI12 OTI14	

ID	Descrição da Necessidade	Alinhamento (OTI)	Alinhamento (OI)
N60	Utilizar ou ofertar sistemas como serviço – SaaS ou infraestrutura como serviço - IaaS	OTI04 OTI05 OTI06 OTI08 OTI09 OTI10 OTI12 OTI14 OTI16	
N61	Serviço de <i>Service Desk</i>	OTI04 OTI06	
N62	Equipamentos de <i>Workstation</i>		
N63	Sistema de <i>Business Intelligence</i>		

10. Inventário de Necessidades

10.1. Plano de Levantamento das Necessidades

O levantamento de necessidades de TI foi elaborado com base nas respostas obtidas pelo questionário localizado no apêndice I. Este questionário foi encaminhado por meio de memorando para as diretorias e coordenações, para que fosse feito o levantamento das necessidades de cada setor. Em seguida, foram feitas reuniões com os setores para o entendimento das necessidades e levantamento da matriz G.U.T. (Gravidade, Urgência e Tendência). Além do questionário, foram levados em conta as necessidades prorrogadas do PDTI anterior e exigências da CGU e do MCTI.

Uma vez feito o levantamento das necessidades, foi realizada uma reunião com o coordenador da CPM e o diretor da DPOA para a priorização das necessidades, tendo em vista as limitações do orçamento anual.

10.2. Critérios de Priorização

Foi estabelecido o critério de priorização para a classificação do inventário das necessidades, utilizando-se a Matriz de Priorização GUT. Esta técnica permite quantificar cada necessidade de acordo com sua gravidade, urgência e tendência no âmbito organizacional.

- ❖ Gravidade (G): impacto do problema sobre pessoas, processos ou sistemas.
- ❖ Urgência (U): relação com o tempo de resposta ao problema. Quanto mais urgente menor o tempo disponível para resolver o problema.
- ❖ Tendência (T): potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema e efeitos que surgirão em longo prazo se o problema não for resolvido.

Para cada necessidade foi dada uma nota de 1 a 5 de acordo com os critérios apresentados na tabela a seguir:

Tabela 14 – Critério de Priorização

Valor	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Extremamente Grave	É necessária uma ação imediata	Se nada for feito a situação vai piorar rapidamente
4	Muito Grave	Com alguma urgência	A situação vai piorar em pouco tempo
3	Grave	O mais cedo possível	A situação vai piorar a médio prazo
2	Pouco Grave	Pode esperar um pouco	A situação vai piorar a longo prazo
1	Sem Gravidade	Não tem pressa alguma	A situação não vai piorar e pode até melhorar

10.3. Necessidades Identificadas

A tabela a seguir apresenta as necessidades ordenadas por prioridade¹:

Tabela 15 – Necessidades Identificadas e Priorizadas

ID	Necessidade	Origem	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N02	Ativos de Rede	PDTI 2014 - 2015 Questionário	5	5	5	125
N19	Solução de Telefonia	Questionário	5	5	5	125
N20	Sistema de Gestão de Contratos	Questionário	5	5	5	125
N21	Sistema de Ouvidoria	Questionário	5	5	5	125
N23	Sistema de Vigilância de Perímetros	PDTI 2014 - 2015 Questionário	5	5	5	125
N25	Política de Segurança da Informação	CGU	5	5	5	125
N17	Microsoft Project Server	PDTI 2014 - 2015 Questionário	4	5	5	100
N34	Sistema Eletrônico de Informação - SEI	MCTI	5	5	4	100
N07	Licenças Microsoft	Questionário	5	4	4	80
N11	Serviço de E-mail	Questionário	5	4	4	80

¹ A tabela completa consta no apêndice 4

ID	Necessidade	Origem	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N44	Certificação Digital	Questionário	5	4	4	80
N26	Política de Desenvolvimento, Manutenção e Aquisição de Software	CGU MCTI	5	4	4	80
N33	Data Center	Questionário	5	4	4	80
N14	Sistema de Gestão de Pessoas	Questionário	4	4	4	64
N16	Novo Portal da AEB	Questionário	4	4	4	64
N43	IPv6	MCTI	4	4	4	64
N46	Guias para os Sistemas de TI	Questionário	4	4	4	64
N60	Utilizar ou ofertar sistemas como serviço - SaaS ou infraestrutura como serviço - IaaS	MCTI	5	4	3	60
N04	Videoconferência	Questionário	3	4	4	48
N31	Processos de TI	MCTI	4	3	3	36
N35	<i>Webservice</i>	Questionário	3	3	4	36
N24	Sistema de Ensino à Distância - EAD	PDTI 2014 - 2015 Questionário	2	4	4	32
N61	<i>Service desk</i>	Objetivos de TI	4	2	4	32
N01	Atualizar o parque computacional e Adquirir equipamentos para os novos concursados.	Questionário	3	3	3	27
N03	Estruturar Salas de Reunião e Auditórios	Questionário	3	3	3	27
N06	Editor de Documentos em PDF	Questionário	3	3	3	27
N10	Sistema de Cloud - OwnCloud	Questionário	3	3	3	27
N42	Projetos de Pesquisa	Questionário	3	3	3	27
N08	<i>Software</i> de Criptografia	Questionário	4	3	2	24
N09	<i>System Tool Kit - STK</i>	Questionário	3	3	2	18
N15	Nova Intranet	Questionário	2	3	3	18
N27	Padrões do Governo	Questionário	2	3	3	18
N32	Sistema de Almoxarifado	Questionário	3	2	2	12
N22	Sistema de Clippings	Questionário	3	2	2	12
N40	Sistema para Avaliação de Desempenho	Questionário	2	3	2	12
N41	Sistema para Serviços da CRH	Questionário	2	3	2	12
N18	Sistema de Agenda	Questionário	1	3	3	9
N12	Sistema de Chat - ChatAEB	Questionário	2	2	2	8
N28	Consultoria de TI	PDTI 2014 - 2015 Questionário	2	2	2	8
N05	Equipamentos de Alto Desempenho	Questionário	1	2	3	6
N59	Implantar rotina de homologação dos produtos de desenvolvimento com verificação da acessibilidade das entregas através de validação automática.	MCTI	1	2	3	6

11. Plano de Metas e de Ações

11.1. Plano de Metas

Tabela 16 – Plano de Metas

N01 Atualizar o parque computacional e Adquirir equipamentos para os novos concursados.					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M01	Aquisição de Desktop	Quantidade de equipamentos adquiridos	100	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta
M02	Aquisição de Teclado e Mouse	Quantidade de equipamentos adquiridos	100	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta
M03	Aquisição de Impressoras	Quantidade de equipamentos adquiridos	7	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta
M04	Aquisição de Monitores	Quantidade de equipamentos adquiridos	100	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta
M05	Aquisição de Pen Drive	Quantidade de equipamentos adquiridos	13	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta
M06	Aquisição de HD externo	Quantidade de equipamentos adquiridos	4	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta

M07	Aquisição de Scanner com OCR	Quantidade de equipamentos adquiridos	3	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta
M08	Aquisição de Fragmentadora	Quantidade de equipamentos adquiridos	11	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta

N02 Ativos de Rede					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M09	Aquisição de Nobreak	Quantidade de equipamentos adquiridos	4	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta
M10	Aquisição de Gerador de Energia	Quantidade de equipamentos adquiridos	4	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta
M11	Aquisição de Link Redundante de Dados	Quantidade de links adquiridos	1	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta
M12	Aquisição de Switchs	Quantidade de equipamentos adquiridos	20	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta
M13	Aquisição de Storage	Quantidade de equipamentos adquiridos	1	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta

M14	Aquisição de Serviço de DNS	Quantidade de equipamentos adquiridos	1	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta
M15	Aquisição de Servidores de Rede	Quantidade de equipamentos adquiridos	2	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta
					A5 - Aquisição de Software Hypervisor
M16	Aquisição de Periféricos Diversos	Quantidade de tipos de periféricos adquiridos	16	2016	A1 - Adquirir cabo de rede
					A2 - Adquirir Cabo HDMI
					A3 - Adquirir adaptador DVI - HDMI
					A4 - Adquirir adaptador Thunderbolt HDMI
					A5 - Adquirir adaptador Mini Displayport HDMI
					A6 - Adquirir adaptador Mini Displayport DVI
					A7 - Adquirir kit de Ferramentas
					A8 - Adquirir kit de Ferramentas de Precisão
					A9 - Adquirir pasta Térmica
					A10 - Adquirir conector RJ-45
					A11 - Adquirir alicate de Clipagem
					A12 - Adquirir multímetro
					A13 - Adquirir testador de Ponto de Rede
					A14 - Adquirir localizador de Cabo
					A15 - Adquirir carregador de Pilha
					A16 - Adquirir adaptador USB – HDMI

N03 Estruturar Salas de Reunião e Auditórios					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M17	Aquisição de Projetor	Quantidade de equipamentos adquiridos	3	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta
M18	Aquisição de Solução de Áudio	Quantidade de equipamentos adquiridos	2	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta

N04 Videoconferência					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M19	Aquisição de Equipamentos	Quantidade de equipamentos adquiridos	1	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
M20	Estruturar Sala de Videoconferência	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Obter, pela alta direção, uma sala para montagem do equipamento
					A2 - Estudar e realizar a planta baixa da sala
					A3 - Aprovar a planta baixa da sala
					A4 - Implantar os equipamentos
					A5 - Disponibilizar a sala para os servidores

N06 Editor de Documentos em PDF					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M21	Aquisição do Software	Quantidade de licenças adquiridas	5	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Disponibilizar a Ferramenta

N07 Licenças Microsoft					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M22	Aquisição e Renovação das Licenças	Quantidade de licenças adquiridas e renovadas	350	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição A2 - Realizar Contratação

N08 Software de Criptografia					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M23	Implantação de Software	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Realizar Pesquisa de Solução A2 - Realizar Contratação ou Adoção A3 - Disponibilizar a Ferramenta

N09 System Tool Kit – STK					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M24	Aquisição de Software	Quantidade de licenças adquiridas	1	2017	A1 - Realizar Processo de Aquisição A2 - Realizar Contratação A3 - Disponibilizar a Ferramenta

N10 Sistema de Cloud – OwnCloud					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M25	Manutenção do Sistema	Ações concluídas	100%	2016	A1 - Aumentar o Armazenamento da Aplicação A2 - Aumentar o Tamanho Máximo para Arquivos A3 - Implementação de Rotina de Backup A4 - Aquisição de Certificação Digital
M26	Suporte a Dispositivos Móveis e Estações de Trabalho	Implantação da solução	100%	2016	A1 - Aquisição do Aplicativo Mobile A2 - Elaboração de Guia de Uso A3 - Disponibilizar Treinamento

N11 Serviço de Email					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M27	Viabilização de Nova Solução	Implantação da nova solução	100%	2016	A1 - Realizar Pesquisas e Estudos A2 - Realizar Viabilização da Necessidade A3 - Implementar a nova solução

M28	Manutenção do Sistema	Ações concluídas	100%	2016	A1 - Aquisição de Certificação Digital A2 - Disponibilizar aplicação internacionalmente A3 - Elaboração de Guia para Conexão Mobile
M29	Aquisição de Serviço de DNS	Quantidade de equipamentos adquiridos	1	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição A2 - Realizar Contratação A3 - Realizar Inspeção A4 - Implantar a Ferramenta

N12 Sistema de Chat – ChataEB					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M30	Manutenção do Sistema	Ações concluídas	100%	2016	A1 - Elaboração de Guia de Uso A2 - Disponibilizar Treinamento A3 - Aquisição de Certificação Digital A4 - Disponibilizar Versão Desktop A5 - Elaborar os DashBoards A6 - Aprovar o Projeto

N14 Sistema de Gestão de Pessoas					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M31	Implementação do Sistema	História de usuários concluídas	100%	2016	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto A3 - Implementar o Projeto A4 - Aprovar o Projeto

N15 Nova Intranet					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M32	Implementação da Intranet	Histórias de usuários concluídas	100%	2017	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto A3 - Implementar o Projeto A4 - Elaborar o Guia de Uso A5 - Aprovar o Projeto A6 - Realizar Treinamento
M33	Ponto Eletrônico	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Implementar o Projeto A2 - Aprovar o Projeto

N16 Novo Portal da AEB					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M34	Implementação do Portal	Histórias de usuários concluídas	100%	2017	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Implementar o Projeto
					A4 - Elaborar o Guia de Uso
					A5 - Aprovar o Projeto
					A6 - Realizar Treinamento

N17 Microsoft Project Server					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M35	Instalação e Configuração da Ferramenta	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Estruturar Ambiente no Servidor
					A2 - Instalar e Configurar o Sharepoint
					A3 - Instalar e Configurar a Aplicação
M36	Integrar Com Sistema de Agenda	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Implementar a Funcionalidade

N18 Sistema de Agenda					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M37	Agenda de compromissos	Histórias de usuários concluídas	100%	2017	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Implementar o Projeto
					A4 - Implementar a Agenda de Diretores
					A5 - Elaborar o Guia de Uso
M38	Integrar com Microsoft Project Server	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Implementar a Funcionalidade
M39	Agenda de Contatos	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Implementar a Funcionalidade

N19 Solução de Telefonia					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M40	Aquisição de Equipamento ou Serviço	Implantação da solução	30%	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
			70%	2017	A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Realizar a instalação

N20 Sistema de Gestão de Contratos					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M41	Implementação do Sistema	Implantação da solução	100%	2016	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Realizar Estudo das Ferramentas Disponíveis no Mercado
					A4 - Implantar a Ferramenta

N21 Sistema de Ouvidoria					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M42	Implementação do Sistema	Implantação da solução	100%	2016	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Realizar Estudo das Ferramentas Disponíveis no Mercado
					A4 - Implantar a Ferramenta

N22 Sistema de Clippings					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M43	Implementação do Sistema	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A2 - Realizar o Upload dos Clippings Antigos no Telescope
					A3 - Configurar o Mailing do Telescope

N23 Sistema de Vigilância de Perímetro					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M44	Aquisição de Solução de Vigilância	Implantação da solução	100%	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Realizar a instalação
M45	Aquisição de Storage	Quantidade de equipamentos adquiridos	1	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta

N24 Sistema de Ensino à Distância – EAD					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M46	Elaboração das vídeo aulas	Quantidade de aulas elaboradas	9	2017	A1 - Elaborar os Roteiros
					A2 - Filmar
					A3 - Editar
					A4 - Revisar e Aprovar o Conteúdo
M47	Implantação do Sistema	Implantação da solução	100%	2016	A1 - Instalar e Configurar a Plataforma EDX
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Realizar Estudo das Ferramentas Disponíveis no Mercado
					A4 - Implantar a Ferramenta
					A5 - Colocar as Aulas e os Materiais de Ensino no Portal
M48	Inauguração da Plataforma	Conclusão	100%	2017	A1 - Apresentar para a alta gestão da AEB
					A2 - Conseguir o respaldo do MEC para a emissão dos certificados
					A3 - Elaborar o Plano de Divulgação da Plataforma
					A4 - Acompanhar os Inscritos
					A5 - Instalar o Plugin de Insight
					A6 - Analisar os Resultados do Projeto
M49	Parceria com o GDF	Conclusão	100%	2017	A1 - Contactar o GDF para análise da proposta

N25 Política de Segurança da Informação					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M50	Atualização da Política	Conclusão	100%	2016	A1 - Elaborar o Documento
					A2 - Revisar o Documento
					A3 - Aprovar a Política
					A4 - Atualizar a Política

N26 Política de Desenvolvimento, Manutenção e Aquisição de Software					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M51	Atualização da Política	Conclusão	100%	2016	A1 - Elaborar o Documento
					A2 - Revisar o Documento
					A3 - Aprovar a Política
					A4 - Atualizar a Política

N27 Padrões do Governo					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M52	Adoção do ePing	Porcentagem de padrões adotados	100%	2017	A1 - Estudar o Documento
					A2 - Avaliar os Padrões a serem adotados
					A3 - Implantar
M53	Adoção do eMag	Porcentagem de padrões adotados	100%	2017	A1 - Estudar o Documento
					A2 - Avaliar os Padrões a serem adotados
					A3 - Implantar
M54	Adoção do ePWG	Porcentagem de padrões adotados	100%	2017	A1 - Estudar o Documento
					A2 - Avaliar os Padrões a serem adotados
					A3 - Implantar
M55	Adoção do Portal Padrão	Porcentagem de padrões adotados	100%	2017	A1 - Estudar o Documento
					A2 - Avaliar os Padrões a serem adotados
					A3 - Implantar

N28 Consultoria de TI					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M56	Contratação de Consultoria de TI	Estudo da consultoria	1	2017	A1 - Estudar as Propostas
					A2 - Escolher o Projeto
					A3 - Analisar a Consultoria

N31 Processos de TI					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M57	Estabelecer Processo de Compras	Conclusão	100%	2017	A1 - Estudar as Políticas e Normas
					A2 - Elaborar os Processos
					A3 - Revisar os Processos
					A4 - Aprovar os Processos

M58	Estabelecer Processos de Publicação e Manutenção do Portal da Agência	Conclusão	100%	2017	A1 - Estudar as Políticas e Normas
					A2 - Elaborar os Processos
					A3 - Revisar os Processos
					A4 - Aprovar os Processos
M59	Estabelecer Processo de Serviços de TI	Conclusão	100%	2017	A1 - Estudar as Políticas e Normas
					A2 - Elaborar os Processos
					A3 - Revisar os Processos
					A4 - Aprovar os Processos

N32 Sistema de Almoarifado					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M60	Atualização do Sistema	Histórias de Usuários Concluídas	100%	2017	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Implementar o Projeto
					A4 - Aprovar o Projeto

N33 Data Center					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M61	Estruturação do Data Center	Conclusão	30%	2016	A1 - Estudar a Necessidade
					A2 - Realizar Propostas de Soluções
			70%	2017	A3 - Implantar o Projeto
					A4 - Aceite Final do Projeto

N34 Sistema Eletrônico de Informação – SEI					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M62	Implantação do Sistema	Implantação da solução	25%	2016	A1 - Monitorar a Implantação
					A2 - Preparar
					A3 - Parametrizar
					A4 - Normatizar
					A5 - Capacitar

M62	Implantação do Sistema	Implantação da solução	75%	2017	A6 - Testar
					A7 - Homologar
					A8 - Divulgar
					A9 - Monitorar a Governança - Pós Implantação
					A10 - Monitorar a Implantação
M63	Aquisição de Serviço de DNS	Quantidade de equipamentos adquiridos	1	2016	A1 - Realizar Processo de Aquisição
					A2 - Realizar Contratação
					A3 - Realizar Inspeção
					A4 - Implantar a Ferramenta

N35 Webservice					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M64	Implementação do Webservice	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Implementar o Projeto
					A4 - Aprovar o Projeto

N40 Sistema para Avaliação de Desempenho					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M65	Implementação do Sistema	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Implementar o Projeto
					A4 - Aprovar o Projeto

N41 Sistema para Serviços da CRH					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M66	Implementação do Sistema	Histórias de Usuários Concluídas	100%	2017	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos
					A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto
					A3 - Implementar o Projeto
					A4 - Aprovar o Projeto

N42 Projetos de Pesquisa					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M67	Investimento em Projetos de Desenvolvimento Científico	Quantidade de projetos em execução	N/A	2016	A1 - Firmar parceria com a Universidade de Brasília A2 - Definir os Projetos de Pesquisa A3 - Implementar o Projeto A4 - Aprovar o Projeto

N43 IPv6					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M68	Implantação do IPv6	Implantação da solução	100%	2017	A1 - Estudar a Viabilidade do Projeto A2 - Definir os Serviços Participantes A3 - Implantar A4 - Estabilizar o IPv4

N44 Certificação Digital					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M69	Implantação do Certificado	Quantidade de sistemas com o certificado implantado	30%	2016	A1 - Adquirir
			70%	2017	A2 - Implantar os Sistemas Necessários

N46 Guias para os Sistemas de TI					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M70	Elaboração dos Guias dos Sistemas	Quantidade de sistemas cobertos por guias (%)	100%	2016	A1 - Elaborar os Guias A2 - Revisar os Guias A3 - Aprovar os Guias A4 - Atualizar os Guias

N59 Implantar Rotina de Homologação dos Produtos de Desenvolvimento com Verificação da Acessibilidade das Entregas Através de Validação Automática					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M71	Implantar a Rotina de Homologação	Quantidade de Projetos Implementada (%)	100%	2017	A1 – Criar Políticas de Homologação A2 - Preparar servidores de Homologação A3 – Implementar Integração Continua

N60 Sistemas Como Serviço – SaaS ou Infraestrutura Como Serviço – IaaS					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M72	Utilizar ou Ofertar	Quantidade de Sistemas Utilizados (%)	100%	2016	A1 – Diagnosticar a Situação Atual do Uso da Computação em Nuvem
		Quantidade de Infraestrutura Utilizada (%)	100%		A2 – Aprovar o Plano Sobre o Uso da Computação em Nuvem e Formas de Contratação
					A3 – Implantação do (s) Sistema (s) ou Infraestrutura Utilizados como Serviços

N61 Serviço de <i>Service Desk</i>					
ID	Descrição	Indicador	Valor	Prazo	Ações
M73	Renovação do Contrato	Contrato Renovado	2	2017	A1 – Analisar a Viabilidade da Renovação
					A2 – Solicitar a Renovação Junto a Área Administrativa
					A3 – Gerenciar o Processo de Renovação

11.2. Plano de Ações

A tabela a seguir apresenta os responsáveis pela execução das ações estabelecidas anteriormente.

Tabela 17 – Plano de Ações

Meta	Ação	Responsável Principal
M1	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M2	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M3	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M4	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M5	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M6	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte

Meta	Ação	Responsável Principal
M7	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M8	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M9	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Infraestrutura
M10	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Infraestrutura
M11	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Infraestrutura
M12	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Infraestrutura
M13	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Infraestrutura

Meta	Ação	Responsável Principal
M14	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Infraestrutura
M15	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Infraestrutura
	A5 – Aquisição de Software Hypervisor	Equipe de Planejamento da Contratação
M16	A1 - Adquirir cabo de rede	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Adquirir Cabo HDMI	Equipe de Planejamento da Contratação
	A3 - Adquirir adaptador DVI - HDMI	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Adquirir adaptador Thunderbolt HDMI	Equipe de Planejamento da Contratação
	A5 - Adquirir adaptador Mini Displayport HDMI	Equipe de Planejamento da Contratação
	A6 - Adquirir adaptador Mini Displayport DVI	Equipe de Planejamento da Contratação
	A7 - Adquirir kit de Ferramentas	Equipe de Planejamento da Contratação
	A8 - Adquirir kit de Ferramentas de Precisão	Equipe de Planejamento da Contratação
	A9 - Adquirir pasta Térmica	Equipe de Planejamento da Contratação
	A10 - Adquirir conector RJ-45	Equipe de Planejamento da Contratação
	A11 - Adquirir alicate de Clipagem	Equipe de Planejamento da Contratação
	A12 - Adquirir multímetro	Equipe de Planejamento da Contratação
	A13- Adquirir testador de Ponto de Rede	Equipe de Planejamento da Contratação
	A14 - Adquirir localizador de Cabo	Equipe de Planejamento da Contratação
	A15 - Adquirir carregador de Pilha	Equipe de Planejamento da Contratação
	A16 - Adquirir adaptador USB - HDMI	Equipe de Planejamento da Contratação
M17	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos

Meta	Ação	Responsável Principal
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M18	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M19	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
M20	A1 - Obter, pela alta direção, uma sala para montagem do equipamento	Equipe de Gestão
	A2 - Estudar e realizar a planta baixa da sala	Serviço de Infraestrutura
	A3 - Aprovar a planta baixa da sala	Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração
	A4 - Implantar os equipamentos	Serviço de Infraestrutura
	A5 - Disponibilizar a sala para os servidores	Serviço de Suporte
M21	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M22	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
M23	A1 - Realizar Pesquisa de Solução	Equipe de Gestão
	A2 - Realizar Contratação ou Adoção	Equipe de Planejamento da Contratação ou Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Desenvolvimento Serviço de Infraestrutura
M24	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Disponibilizar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M25	A1 - Aumentar o Armazenamento da Aplicação	Serviço de Infraestrutura

Meta	Ação	Responsável Principal
	A2 - Aumentar o Tamanho Máximo para Arquivos	Serviço de Infraestrutura
	A3 - Implementação de Rotina de Backup	Serviço de Infraestrutura
	A4 - Aquisição de Certificação Digital	Equipe de Planejamento da Contratação
M26	A1 - Aquisição do Aplicativo Mobile	Equipe de Gestão
	A2 - Elaboração de Guia de Uso	Equipe de Gestão
	A3 - Disponibilizar Treinamento	Equipe de Gestão
M27	A1 - Realizar Pesquisas e Estudos	Serviço de Infraestrutura Equipe de Gestão
	A2 - Realizar Viabilização da Necessidade	Serviço de Infraestrutura
	A3 - Implementar a nova solução	Serviço de Infraestrutura
M28	A1 - Aquisição de Certificação Digital	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Disponibilizar aplicação internacionalmente	Serviço de Infraestrutura
	A3 - Elaboração de Guia para Conexão Mobile	Equipe de Gestão
M29	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M30	A1 - Elaboração de Guia de Uso	Equipe de Gestão
	A2 - Disponibilizar Treinamento	Equipe de Gestão
	A3 - Aquisição de Certificação Digital	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Disponibilizar Versão Desktop	Equipe de Infraestrutura
	A5 – Elaborar DashBoards	Equipe de Gestão
	A6 – Aprovar projeto	Equipe de Gestão
M31	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
M32	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento

Meta	Ação	Responsável Principal
	A3 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Elaborar o Guia de Uso	Serviço de Desenvolvimento
	A5 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
	A6 - Realizar Treinamento	Equipe de Gestão
M33	A1 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão
M34	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Elaborar o Guia de Uso	Serviço de Desenvolvimento
	A5 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão
	A6 - Realizar Treinamento	Equipe de Gestão
M35	A1 - Estruturar Ambiente no Servidor	Serviço de Infraestrutura
	A2 – Instalar e configurar o Sharepoint	Serviço de Infraestrutura
	A3 - Instalar e Configurar a Aplicação	Serviço de Infraestrutura
M36	A1 - Implementar a Funcionalidade	Serviço de Desenvolvimento
M37	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Implementar a Agenda de Diretores	Serviço de Desenvolvimento
	A5 - Elaborar o Guia de Uso	Equipe de Gestão
M38	A1 - Implementar a Funcionalidade	Serviço de Desenvolvimento Serviço de Infraestrutura
M39	A1 - Implementar a Funcionalidade	Serviço de Desenvolvimento
M40	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Serviço de Infraestrutura Coordenação de Recursos Logísticos
	A4 - Realizar a instalação	Serviço de Infraestrutura Coordenação de Recursos Logísticos

Meta	Ação	Responsável Principal
M41	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Realizar Estudo das Ferramentas Disponíveis no Mercado	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Desenvolvimento
M42	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Realizar Estudo das Ferramentas Disponíveis no Mercado	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Desenvolvimento Serviço de Infraestrutura
M43	A1 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar o Upload dos Clippings Antigos no Telescope	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Configurar o Mailing do Telescope	Serviço de Desenvolvimento Serviço de Infraestrutura
M44	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Serviço de Infraestrutura
	A4 - Realizar a instalação	Serviço de Infraestrutura Coordenação de Recursos Logísticos
M45	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Serviço de Infraestrutura
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Infraestrutura
M46	A1 - Elaborar os Roteiros	CPAI - UnB
	A2 - Filmar	CPAI - UnB
	A3 - Editar	CPAI - UnB
	A4 - Revisar e Aprovar o Conteúdo	CPAI - UnB
M47	A1 - Instalar e Configurar a Plataforma EDX	CPAI - UnB
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	CPAI - UnB
	A3 - Realizar Estudo das Ferramentas Disponíveis no Mercado	CPAI - UnB

Meta	Ação	Responsável Principal
	A4 - Implantar a Ferramenta	CPAI - UnB
	A5 - Colocar as Aulas e os Materiais de Ensino no Portal	CPAI - UnB
M48	A1 - Apresentar para a alta gestão da AEB	CPAI - UnB Equipe de Gestão
	A2 - Conseguir o respaldo do MEC para a emissão dos certificados	CPAI - UnB Equipe de Gestão
	A3 - Elaborar o Plano de Divulgação da Plataforma	CPAI - UnB Equipe de Gestão
	A4 - Acompanhar os Inscritos	CPAI - UnB Equipe de Gestão
	A5 - Instalar o Plugin de Insight	CPAI - UnB
	A6 - Analisar os Resultados do Projeto	CPAI - UnB Equipe de Gestão
M49	A1 - Contactar o GDF para análise da proposta	CPAI - UnB Equipe de Gestão
M50	A1 - Elaborar o Documento	Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
	A2 - Revisar o Documento	Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
	A3 - Aprovar a Política	Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
	A4 - Atualizar a Política	Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
M51	A1 - Elaborar o Documento	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Revisar o Documento	Equipe de Gestão
	A3 - Aprovar a Política	Equipe de Gestão
	A4 - Atualizar a Política	Serviço de Desenvolvimento
M52	A1 - Estudar o Documento	Serviço de Infraestrutura
	A2 - Avaliar os Padrões a serem adotados	Serviço de Infraestrutura Equipe de Gestão
	A3 - Implantar	Serviço de Infraestrutura
M53	A1 - Estudar o Documento	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Avaliar os Padrões a serem adotados	Serviço de Desenvolvimento Equipe de Gestão
	A3 - Implantar	Serviço de Desenvolvimento
M54	A1 - Estudar o Documento	Serviço de Desenvolvimento

Meta	Ação	Responsável Principal
	A2 - Avaliar os Padrões a serem adotados	Serviço de Desenvolvimento Equipe de Gestão
	A3 - Implantar	Serviço de Desenvolvimento
M55	A1 - Estudar o Documento	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Avaliar os Padrões a serem adotados	Serviço de Desenvolvimento Equipe de Gestão
	A3 - Implantar	Serviço de Desenvolvimento
M56	A1 - Estudar as Propostas	Equipe de Gestão
	A2 - Escolher o Projeto	Equipe de Gestão
	A3 - Analisar a Consultoria	Equipe de Gestão
M57	A1 - Estudar as Políticas e Normas	Equipe de Gestão
	A2 - Elaborar os Processos	Equipe de Gestão
	A3 - Revisar os Processos	Equipe de Gestão
	A4 - Aprovar os Processos	Equipe de Gestão
M58	A1 - Estudar as Políticas e Normas	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Elaborar os Processos	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Revisar os Processos	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Aprovar os Processos	Equipe de Gestão
M59	A1 - Estudar as Políticas e Normas	Equipe de Gestão
	A2 - Elaborar os Processos	Equipe de Gestão
	A3 - Revisar os Processos	Equipe de Gestão
	A4 - Aprovar os Processos	Equipe de Gestão
M60	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão Serviço de Desenvolvimento
M61	A1 - Estudar a Necessidade	Serviço de Infraestrutura
	A2 - Realizar Propostas de Soluções	Serviço de Infraestrutura

Meta	Ação	Responsável Principal
	A3 - Implantar o Projeto	Serviço de Infraestrutura
	A4 – Aceite Final do Projeto	Equipe de Gestão
M62	A1 - Monitorar a Implantação	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Preparar	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Parametrizar	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Normatizar	Serviço de Desenvolvimento
	A5 - Capacitar	Serviço de Desenvolvimento
	A6 - Testar	Serviço de Desenvolvimento
	A7 - Homologar	Serviço de Desenvolvimento
	A8 - Divulgar	Serviço de Desenvolvimento
	A9 – Monitorar a Governança - Pós Implantação	Equipe de Gestão
	A10 - Monitorar a Implantação	Equipe de Gestão
M63	A1 - Realizar Processo de Aquisição	Equipe de Planejamento da Contratação
	A2 - Realizar Contratação	Coordenação de Recursos Logísticos
	A3 - Realizar Inspeção	Equipe de Planejamento da Contratação
	A4 - Implantar a Ferramenta	Serviço de Suporte
M64	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão
	A4 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão
M65	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão
M66	A1 - Realizar Levantamento de Requisitos	Serviço de Desenvolvimento
	A2 - Realizar Estudo de Viabilidade do Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A3 - Implementar o Projeto	Serviço de Desenvolvimento
	A4 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão

Meta	Ação	Responsável Principal
M67	A1 - Firmar parceria com a Universidade de Brasília	Equipe de Gestão
	A2 - Definir os Projetos de Pesquisa	Equipe de Gestão
	A3 - Implementar o Projeto	Equipe de Gestão
	A4 - Aprovar o Projeto	Equipe de Gestão
M68	A1 - Estudar a Viabilidade do Projeto	Serviço de Infraestrutura
	A2 - Definir os Serviços Participantes	Serviço de Infraestrutura
	A3 - Implantar	Serviço de Infraestrutura
	A4 - Estabilizar o IPv4	Serviço de Infraestrutura
M69	A1 - Adquirir	Serviço de Infraestrutura
	A2 - Implantar os Sistemas Necessários	Serviço de Infraestrutura
M70	A1 - Elaborar os Guias	Equipe de Gestão
	A2 - Revisar os Guias	Equipe de Gestão
	A3 - Aprovar os Guias	Equipe de Gestão
	A4 - Atualizar os Guias	Equipe de Gestão
M71	A1 – Criar Políticas de Homologação	Serviço de Desenvolvimento
	A2 – Preparar Servidores de Homologação	Serviço de Infraestrutura
	A3 – Implementar Integração Contínua	Serviço de Desenvolvimento
M72	A1 – Diagnosticar a Situação Atual do Uso da Computação em Nuvem	Serviço de Infraestrutura
	A2 – Aprovar o Plano Sobre o Uso da Computação em Nuvem e Formas de Contratação	Equipe de Gestão
	A3 – Implantação do (s) Sistema (s) ou Infraestrutura Utilizados como Serviços	Serviço de Desenvolvimento Serviço de Infraestrutura
M73	A1 – Analisar a Viabilidade da Renovação	Equipe de Gestão
	A2 – Solicitar a Renovação Junto à Área Administrativa	Equipe de Gestão
	A3 – Gerenciar o Processo de Renovação	Equipe de Gestão

12. Plano de Gestão de Pessoas

A força de trabalho da DINF conta com dezessete profissionais dentre servidores, terceirizados e estagiários, distribuídos em quatro equipes: desenvolvimento, gestão, infraestrutura e suporte. Devido aos investimentos em infraestrutura de TI, com aquisição de servidores (hardware), implantação de novas aplicações e consequente aumento na produção de informações, passou a existir uma demanda adicional nos serviços relacionados à segurança da informação, além da necessidade de pessoal capacitado para a área, o que hoje é uma carência do setor. Na tabela abaixo estão listadas as quantidades de ações, resultado do Plano de Metas (seção 11), relacionadas com a competência de cada equipe:

Tabela 18 - Ações por Serviço

Competência	Quantidade de Ações Relacionadas
Serviço de Desenvolvimento	71
Equipe de Gestão	64
Serviço de Infraestrutura	39
Serviço de Suporte	12

Em razão das necessidades levantadas para os próximos dois anos e listadas nesse PDTI, são necessárias ações que promovam a qualificação do efetivo interno dos profissionais de TI. As constantes mudanças no ambiente externo e as novas demandas estratégicas da AEB, tornaram o aprimoramento dos conhecimentos gerencial, técnico e operacional de vital importância para as equipes da DINF. Para tanto, são levantadas anualmente as necessidades de capacitação e encaminhadas à área responsável.

Tabela 19 – Mapeamento de Capacitação

Área	Capacitação
Desenvolvimento de Sistemas	e-MAG AngularJS e Node.JS JPA, Hibernate e EJB
Gestão de Processos	Análise e Melhoria de Processos Introdução à Gestão de Processos Ferramenta CitsMart
Governança de TI	Governança de TI com COBIT Gerenciamento de Serviços de TI Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005 Políticas de Segurança da Informação Planejamento da Contratação de TI Seleção de fornecedores de TI
Segurança	Gestão da Segurança da Informação – NBR 27001 e NBR 27002 Segurança em Redes sem Fio Segurança de Redes e Sistemas Análise Forense Teste de Invasão de Aplicações Web

13. Plano de Investimentos e Custeio

Os valores monetários considerados na orçamentação deste plano diretor baseiam-se em estimativas de mercado e referências de contratações anteriores. As contratações de TI serão precedidas de minucioso planejamento conforme definido na IN 04.

Tabela 20 – Plano de Investimentos e Custeio

Ações	Investimento	Custeio
M1 – A2 , M2 – A2, M4 – A2	R\$420.000,00	-
M3 – A2	R\$28.000,00	-
M5 – A2	-	R\$700,00
M6 – A2	R\$2.500,00	-
M7 – A2	R\$120.000,00	-
M8 – A2	R\$30.000,00	-
M9 – A2	-	R\$ 200.000,00
M10 – A2	R\$900.000,00	-
M11 – A2	R\$300.000,00	-
M11 – A5	-	R\$250.000,00
M12 – A1	-	R\$1.800,00
M12 – A2	-	R\$1.300,00
M12 – A3	-	R\$2.500,00
M12 – A4	-	R\$2.290,00
M12 – A5	-	R\$5.000,00
M12 – A6	-	R\$5.000,00
M12 – A7	-	R\$800,00
M12 – A8	-	R\$300,00
M12 – A9	-	R\$30,00
M12 – A10	-	R\$300,00
M12 – A11	-	R\$230,00
M12 – A12	-	R\$100,00
M12 – A13	-	R\$100,00
M12 – A14	-	R\$ 200,00
M12 – A15	-	R\$ 300,00
M12 – A16	-	R\$ 2.000,00
M13 – A2, M16 – A4	R\$ 30.000,00	-
M14 – A2, M16 – A4	R\$ 200.000,00	-
M15 – A2, M16 – A4	R\$ 330.000,00	-
M18 – A2	R\$ 7.500,00	-
M19 – A2	-	R\$ 2.000.000,00
M20 – A2	R\$ 100.000,00	-
M21 – A2	-	-
M23 – A1	R\$ 10,00	-
M42 – A2	R\$ 180.000,00	R\$ 120.000,00
M46 – A2	-	R\$ 500.000,00
M47 – A2	R\$ 280.000,00	-
M58 – A1	R\$ 10.000,00	-
M65 – A2	R\$ 1.200.000,00	-
M74	-	R\$ 600.000,00
M76 – A1	-	R\$ 100.000,00
M81 – A2	-	R\$ 3.000.000,00
TOTAL	R\$4.138.010,00	R\$6.729.950,00

13.1. Processo de Contratação de Solução de TI

O modelo de contratação de soluções de TI da AEB segue o Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação v.2.0 (MPOG, 2014), que é a consolidação de um conjunto de boas práticas da Administração Pública Federal, baseada na Instrução Normativa nº04 de 11 de setembro de 2014.

O guia de contratação do MPOG, em seu cap. 4, estabelece que “as contratações de Solução de Tecnologia da Informação deverão seguir três fases”. São elas:

- I. PCTI – Planejamento da Contratação de Soluções de TI;
- II. SFTI – Seleção do Fornecedor de Soluções de TI;
- III. GCTI – Gerenciamento do Contrato de Soluções de TI.

É apresentado na figura abaixo o Modelo de Contratação de Soluções de TI, o qual contém as três fases supracitadas, que no diagrama constam como processos.

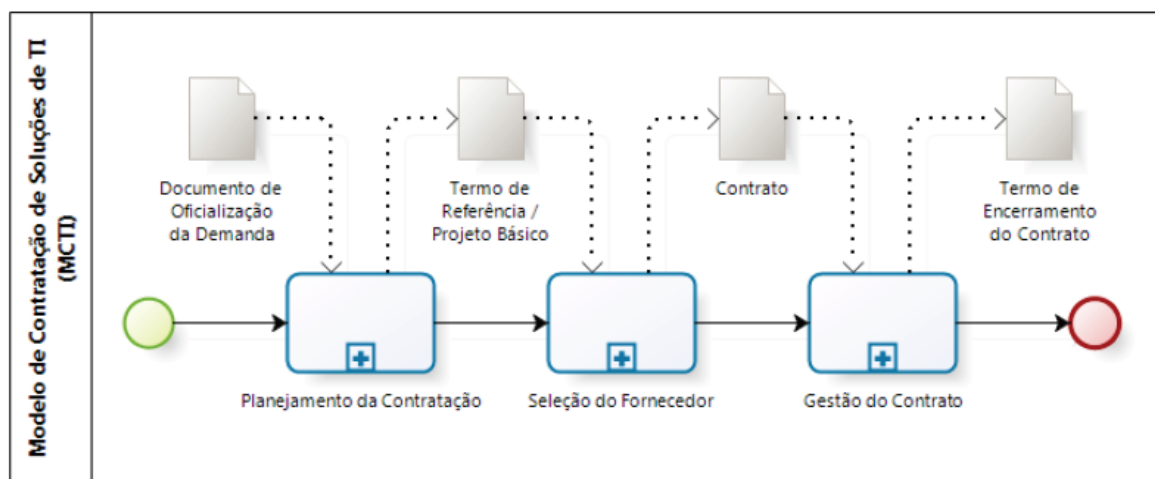


Figura 4 – Processo de Contratação de TI
Fonte: Guia de Contratação de Soluções de TI

A Etapa de Planejamento da Contratação é composta por alguns artefatos básicos, tais como: Documento de Oficialização da Demanda (DOD); Estudo Técnico Preliminar da Contratação (ETP); Termo de Referência (TR, podendo em alguns casos conter, também, a Análise de Riscos, conforme IN nº 04/2010); Contrato e o Termo de Encerramento do Contrato. É descrito, na figura a seguir, o fluxo de trabalho da Etapa de Planejamento da Contratação.

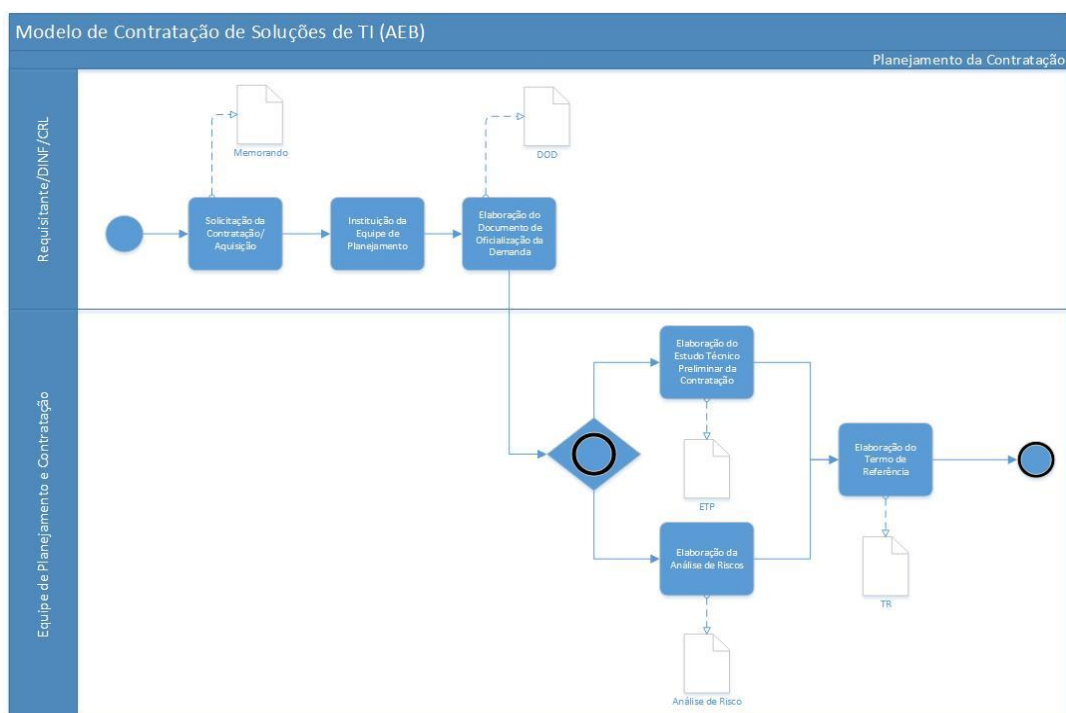


Figura 5 – Processo de Contratação de Soluções de TI na AEB

Vale ressaltar que devem existir procedimentos específicos para:

- ❖ Assegurar que a solução a ser contratada seja mesmo de tecnologia da informação;
- ❖ Garantir a revisão das atividades executadas e dos artefatos entregues;
- ❖ Garantir que nenhuma contratação por “homem-hora” (ou métrica similar) seja realizada sem prévia definição dos níveis mínimos de qualidade de serviço e dos produtos a serem entregues por esse serviço;
- ❖ Dar preferência por contratações baseadas em resultados e por Análise de Pontos de Função (APF);
- ❖ Garantir a adoção de padrões da *European Cooperation on Space Standardization (ECSS)* para a contratação de sistemas embarcados da área espacial;
- ❖ Garantir os níveis exigidos de confiabilidade e segurança das soluções contratadas.

No fluxo de trabalho do processo de aquisição de software da AEB, a DINF/CPMI prestará o apoio necessário, sob demanda, em todos os aspectos técnicos envolvidos, inclusive com a possibilidade de consultoria externa para esta finalidade, nos casos de soluções de TI adquiridas com recursos da AEB para a própria Agência ou para instituições que compõem o SINDAE.

14. Proposta Orçamentária de TI

A tabela abaixo apresenta os valores previstos no orçamento do órgão para a TI. Cabe lembrar que as estimativas orçamentárias são classificadas nas seguintes categorias:

- ❖ **Custeio:** é a dotação necessária à manutenção de serviços e à manutenção da ação da administração como, por exemplo, o pagamento de pessoal, de material de consumo e a contratação de serviços de terceiros.
- ❖ **Capital (Investimento):** é a dotação orçamentária para o planejamento e a execução de obras, aquisição de instalações e material permanente.

Tabela 21 – Orçamento previsto para a TI

	2016	2017
Capital (Investimento):	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00
Custeio:	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
Total Anual:	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.500.000,00
Total:	R\$ 7.000.000,00	

A tabela abaixo apresenta a diferença entre os valores levantados para o PDTI e aquele previsto no orçamento do órgão. O orçamento disponível para o exercício não suprirá todas as demandas para os futuros gastos, sendo necessárias adequações e restrições.

Tabela 22 - Proposta Orçamentária

	Valor:
Valor consolidado no PDTI:	R\$ 10.867.960,00
Valor previsto no orçamento do órgão para TI:	R\$ 7.000.000,00
Diferença:	R\$ 3.867.960,00

15. Processo de Revisão do PDTI

A revisão do PDTI ocorrerá a cada 6 (seis) meses após a publicação do documento. O CGTI será responsável pela revisão e pela aprovação das adaptações e alterações, caso existam.

Este PDTI poderá ser revisado extraordinariamente a qualquer momento, desde que solicitado pelo CGTI.

Atualizações no Planejamento Estratégico da AEB, atualização de diretrizes e planos e a consolidação da proposta orçamentária de TI para o exercício seguinte são fatores que podem ocasionar a revisão extraordinária do PDTI.

16. Fatores Críticos para Implementação do PDTI

Fatores Críticos de Sucesso são requisitos que o órgão necessita para obter os resultados planejados. A ausência de um ou de vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, gerará impacto na estratégia e, conseqüentemente, no negócio finalístico da Agência.

Os fatores levantados como críticos para a efetiva implantação e conseqüente obtenção dos resultados previstos pela TI são:

- ❖ Tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso da alta direção, dos gestores e dos servidores da AEB, devendo ser conduzido de forma multi-institucional e integrado aos objetivos estratégicos da Agência.
- ❖ Institucionalizar os profissionais da área de TI da AEB em comitês e fóruns decisórios da AEB, visando consolidar o papel da tecnologia da informação na gestão estratégica e garantir o alinhamento da TI às estratégias organizacionais.
- ❖ Implantar a infraestrutura proposta no PDTI para atender as necessidades da organização.
- ❖ Compor um quadro de competências de TI com as especialidades necessárias para atender às ações e aos projetos definidos no PDTI.
- ❖ Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI.
- ❖ Institucionalizar o modelo de governança de TI proposto no PDTI.

17. Conclusão

O presente PDTI estabelece as diretrizes de TI para o biênio 2016 – 2017, visando atribuir valor aos produtos e serviços de TI e promover meios para a efetividade institucional. Além de um documento gerencial, o PDTI é o meio estratégico pelo qual a TI deve seguir com o propósito de sanar problemas, cumprir as metas estabelecidas e mitigar a ocorrência de incidentes em âmbito institucional.

A formulação deste documento foi possível devido à participação de todas as áreas envolvidas, baseando-se em suas demandas e expectativas, o que contribuiu para o alinhamento estratégico de TI aos objetivos estratégicos da AEB.

Por fim, o PDTI será devidamente revisado semestralmente ou quando necessário, contemplando necessidades não elencadas por este documento. Essas ações viabilizarão a otimização dos processos de trabalho das áreas de negócio, bem como o provimento de soluções de TI com maior confiabilidade e segurança.

Apêndice I



Questionário de Levantamento de Necessidades

INTRODUÇÃO

A Agência Espacial Brasileira inicia o processo formal de planejamento de tecnologia da informação para o biênio 2016/2017.

Tal processo compreende a execução de atividades de apoio às decisões relacionadas à Tecnologia da Informação, considerando que estas vão desde os passos iniciais; onde são identificadas as necessidades que precisam ser atendidas, as metas e ações a serem tomadas até o acompanhamento dos resultados alcançados.

O instrumento de planejamento que será elaborado é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação — PDTI, o qual é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa a atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.

Ele deve ser elaborado com a participação colaborativa de todas as áreas de negócios, estando alinhado aos objetivos estratégicos de cada secretaria e da AEB como um todo.

Nele destacam-se todas as necessidades que a organização possui em relação à tecnologia da informação, como: sistemas informatizados, mapeamento de processos, novos equipamentos (computadores, impressoras etc), maior link de acesso à internet, relacionamento entre sistemas, novos aplicativos comerciais, etc.

É importante destacar que sem ele, o órgão, fica impossibilitado de efetuar novas aquisições.

Além disso, cada necessidade é priorizada de acordo com as estratégias de negócio da organização e metas numéricas são definidas para o acompanhamento da satisfação das necessidades.

Para realizar o levantamento de necessidades de TI será aplicado um questionário diagnóstico. É importante o envolvimento das coordenações e demais setores para subsidiar na identificação de necessidades de TI.

Após esse levantamento, será consolidado um inventário de necessidades que será priorizado pelo Comitê de TI, com o apoio da Equipe de Elaboração do PDTI.

Para cada necessidade identificada serão definidas metas mensuráveis, controláveis e quantificáveis para a satisfação das necessidades. Feito isso, serão definidas ações reais ao cumprimento das metas estabelecidas.

O presente questionário terá seu preenchimento sob responsabilidade da STI, com total apoio e auxílio da equipe responsável pela elaboração do PDTI.

Questionário de Levantamento de Necessidades da TI

PDTI – 2016/2017

IDENTIFICAÇÃO	
Nome:	
Cargo:	
Data do Preenchimento:	
Setor/Área do Preenchimento:	
Nome dos participantes da pesquisa:	
Quantidade de Funcionários no Setor:	

1. Quais as principais atividades e processos executados pelo seu setor? Descreva-as de forma detalhada, examinando cada subunidade.

2. As atividades do seu setor estão formalmente registradas? Onde as informações podem ser encontradas? Caso não estejam formalmente registrados, poderia listá-los?

3. Quais são as novas atividades e processos que seu setor pretende criar/fornecer/executar nos próximos 2 anos? Existe a necessidade de informatização no seu setor (algum processo desempenhado de forma manual que poderia ser feito através de um software)? Caso positivo, justifique.

4. Os serviços de suporte de TI (manutenção, help desk, etc.) atendem às necessidades da sua área? Caso não seja atendida, em todo ou em partes, indique qual seria a situação ideal relativa a prestação de serviços de suporte de TI, para que sua área desempenhe com sucesso as atividades que necessita.

Serviço	Situação atual (problemas)	Situação ideal
Service Desk – Atendimento por Telefone		
Service Desk – Atendimento Presencial		

5. Os pacotes de aplicativos de software (editores de texto, planilhas eletrônicas, sistemas operacionais, programas especializados, etc) utilizados, são suficientes para o desempenho das atividades da sua área? Indique qual seria a situação ideal, relativa à prestação dos aplicativos de software, para que sua área desempenhe com sucesso as atividades que necessita.

Aplicativos de serviço	Situação atual (problemas)	Situação ideal (Qnt. e justificativa)

6. Existe a necessidade de atualização de equipamentos no seu setor? Qual a quantidade necessária de novos equipamentos?

TIPO	QUANTIDADE	MOTIVAÇÃO
Desktop (computador de mesa)		
Notebook		
Impressoras		
Mouse e Teclado		
Monitor		
Tablet		

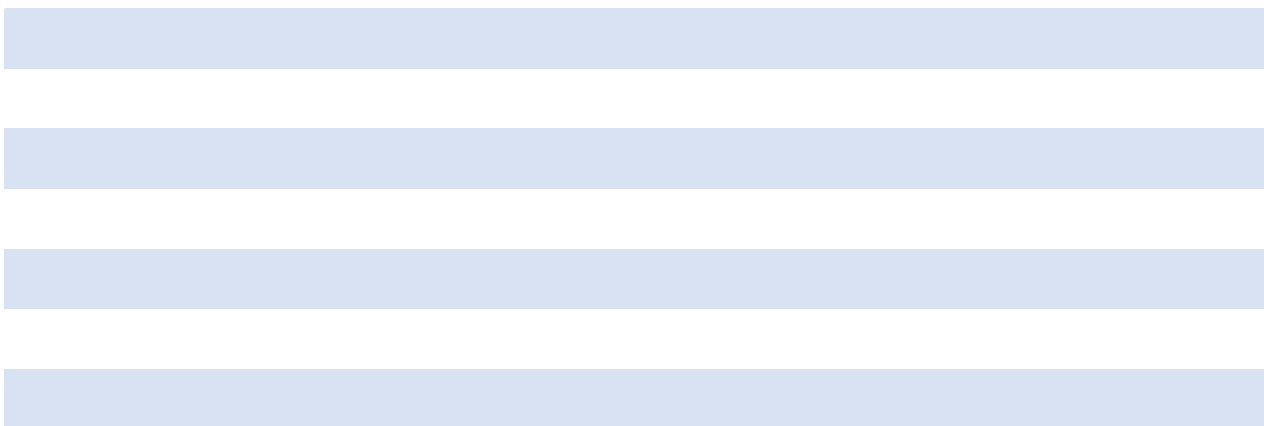
Existe algum outro hardware, não mencionado acima, que seja necessário ou oportuno para a realização dos serviços no seu setor? Utilize o espaço abaixo para cita-los com sua respectiva motivação.

7. Considerando os sistemas oferecidos pela AEB, marque abaixo com um “X” a utilização e atendimento conforme suas necessidades de trabalho.

Sistemas	UTILIZAÇÃO			ATENDIMENTO A NECESSIDADE		
	Não utilizo	Utilizo parcialmente	Utilizo	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende
AEB Cloud	()	()	()	()	()	()
Almoxarifado	()	()	()	()	()	()
Gepeto	()	()	()	()	()	()
Chat AEB	()	()	()	()	()	()
Intranet	()	()	()	()	()	()
Kanban	()	()	()	()	()	()
Patrimônio	()	()	()	()	()	()
Próton	()	()	()	()	()	()
SGDO	()	()	()	()	()	()
Suporte Técnico	()	()	()	()	()	()
Telescope	()	()	()	()	()	()
Webmail	()	()	()	()	()	()
Videoconferência	()	()	()	()	()	()

8. Caso tenha respondido para algum dos serviços prestados pela AEB que “Atende Parcialmente”, “Não Atende”, “Utilizo Parcialmente ou “Não Utilizo”, justifique sua resposta.

9. Utilize o espaço abaixo para fazer algum comentário adicional à pesquisa ou caso considere que alguma necessidade não foi devidamente evidenciada.

The image shows four horizontal, light blue rectangular bars stacked vertically, intended for the user to write additional comments or notes. Each bar is approximately 700 pixels wide and 30 pixels high.

Apêndice II



Histórico de Tecnologia da Informação na AEB

Histórico de Tecnologia da Informação na AEB

Ano	Realizações
1995	<ul style="list-style-type: none">• Criação da área de Tecnologia da Informação da Agência Espacial Brasileira.• Início do projeto para aquisição de computadores e impressoras.• Início do projeto para aquisição de móveis para computadores e impressoras.
1996	<ul style="list-style-type: none">• Implantação da área de Tecnologia da Informação (TI) na AEB.• Instalação dos primeiros computadores e impressoras da AEB.• Capacitação dos servidores da AEB no sistema operacional Windows 95 e no pacote de aplicativos Microsoft Office.• Aquisição das primeiras licenças de antivírus para os computadores da AEB.
1997	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição dos primeiros notebooks da AEB.• Início do projeto para a implantação do núcleo da rede local da AEB.• Aquisição de roteador, servidor de rede, <i>hub</i>, <i>no-break</i> e cabeamento.
1998	<ul style="list-style-type: none">• Contratação da primeira linha dedicada para acesso à Internet: <i>link</i> com velocidade de 128 kbps.• Implantação do núcleo da rede local da AEB.• Contratação do IBICT/RNP para serviços de conexão e de segurança do núcleo de rede.• Registro do primeiro endereço eletrônico da AEB: http://www.agespacial.gov.br• Implantação da primeira página da AEB na Internet.• Nova turma de capacitação no sistema operacional Windows 98 e no pacote de aplicativos Microsoft Office
1999	<ul style="list-style-type: none">• Início da modelagem dos processos de negócio da AEB.• Reestruturação da segurança da rede.• Ações para prevenção de danos a serem provocados pelo Bug2000.

<p>2000</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação da rede local para todos os funcionários da AEB. ● Reformulação do site da AEB. ● Desenvolvimento do primeiro aplicativo da AEB: Agenda Eletrônica.
<p>2001</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento de velocidade para acesso à Internet: instalação de <i>link</i> de 512 Kbps. ● Reestruturação da segurança da rede
<p>2002</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Instalação dos primeiros servidores de rede corporativos da AEB, fruto de negociação com o Ministério do Planejamento, que doou os equipamentos. ● Implantação do novo endereço eletrônico da AEB: www.aeb.gov.br
<p>2003</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação da primeira Intranet da AEB. ● AEB convidada a participar do Comitê para Implantação de Software Livre no Governo Federal. ● Migração dos serviços de rede Firewall, E-mail, DNS e Antivírus da plataforma proprietária Microsoft para a plataforma livre (FreeBSD). ● Terceirização da área de suporte ao usuário com a contratação de 2 técnicos.
<p>2004</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Início da implantação de Software Livre nos computadores dos usuários: capacitação e instalação do OpenOffice (substituindo o pacote Microsoft Office). ● Instalação de 100 novos computadores. ● Aumento da velocidade da rede: instalação de link de 1,0 Mbps. ● AEB convidada a participar do Comitê para Definição das Diretrizes de Acessibilidade de Governo Eletrônico.
<p>2005</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação do Centro de Inclusão Digital em Alcântara - Maranhão. ● Início do projeto de atualização/expansão dos servidores da rede local. ● Instalação de <i>no-break</i> de 40 KVA, visando a não interrupção de energia elétrica em todos os computadores da AEB. ● Desenvolvimento e divulgação da nova página da AEB na Internet. ● Elaboração e divulgação da Norma Operacional nº 002, de 1º de julho de 2005, sobre utilização do correio eletrônico na AEB. ● Conclusão da migração dos serviços da rede da plataforma proprietária Microsoft para a plataforma livre (FreeBSD). ● Desenvolvimento de novo layout da Intranet.

	<ul style="list-style-type: none"> ● AEB convidada a participar do Comitê Gestor da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa Redecomep - DF.
2006	<ul style="list-style-type: none"> ● Mobilização de parceiros (Radiobras e RNP) para a transmissão de imagens da Missão Centenário (Ida do astronauta brasileiro à ISS). ● Implantação de Videoconferência na AEB. ● Implantação da nova Intranet da AEB, utilizando-se software livre. ● AEB convidada a participar do Comitê para Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico. ● Ampliação da rede local (Inclusão do Bloco Q na rede AEB). ● Criação e configuração da sala de capacitação da AEB (16 computadores com acesso à Internet). ● Implantação da Certificação Digital na AEB. ● Aumento da velocidade da rede: instalação de link de 2,0 Mbps.
2007	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliação da terceirização da TI, visando a criação da área de desenvolvimento de software e o fortalecimento das áreas de gerência da rede e suporte ao usuário. ● Instalação e configuração do software CACIC para realização de inventário dos ativos da rede. ● Criação do Modelo de Desenvolvimento de Aplicativos da AEB. O modelo se apoia na utilização exclusiva de software livre. ● Implantação do sistema SISALMOX (sistema para requisição de material do almoxarifado e de controle do material em estoque). ● Término do contrato com IBICT/RNP para serviços de segurança da rede.
2008	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação da rede Wireless na AEB. ● Implantação do Sistema de patrimônio (sistema para gestão do patrimônio da AEB). ● Implantação do sistema SISTEC (sistema para solicitação de suporte técnico de hardware e software). ● Cessão do SISALMOX ao Ministério do Meio Ambiente. ● Implantação da Redecomep com velocidade de comunicação a 1,0 Gbps. ● Implantação do sistema SIGEP (sistema para gestão de pessoas e usuários da rede). ● Análise e diagnóstico da rede da AEB, visando a elaboração de projeto para atualização/melhoria da segurança da rede.

<p>2009</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cancelamento do Contrato de Terceirização. ● Nomeação de 3 servidores DAS 101.1 para compor a equipe de TI. ● Reorganização da área de TI em Desenvolvimento, Rede, Suporte e Arquitetura da Informação.
<p>2010</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Reformulação da Intranet AEB. ● Desenvolvimento e implantação do sistema de Help Desk, em substituição ao SISTEC. ● Desenvolvimento e implementação do sistema GEPETO. ● Início da Cooperação DINF/AEB e CPAI/UnB para projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação para a gestão do programa espacial brasileiro: Sala de Situação, Sistema Expertise, Processamento de Linguagem Natural - PLN para o texto do PNAE, Metodologias ágeis de Projetos e Documentação, Grid computing utilizando solução Hadoop, Podcasting em áudio e vídeo para a intranet, Gestão de Projetos com ProjectOpen, Monitoramento de recursos de TI utilizando o NAGIOS. ● Início do Projeto de Business Intelligence com a Empresa 5 Acts. ● Atualização do parque tecnológico da AEB. ● Atualização dos serviços: E-mail, LDAP, Samba, Servidores de Aplicação, Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (MySQL e PostgreSQL). ● Projeto de Inclusão Digital (Treinamento, capacitação e estruturação de ambientes); ● Protótipo de Sala de Situação; ● Nomeação de um outro funcionário DAS 101.2 para compor a equipe de TI; ● Aquisição de <i>no-break</i> e Gerador para o suprimento de energia.
<p>2011</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação do novo sistema de Help Desk com suporte a SLA e filas de atendimento. ● Criação do novo sistema de Gestão de Pessoal. ● Implantação do sistema de webconferência (Adobe Connect) utilizando plataforma da RNP. ● Mudança do CPD da AEB para o Bloco Q. ● Integração dos serviços e sistemas com o LDAP. ● Idealização do projeto Think Tank. ● Atualização do Sistema Operacional dos computadores da AEB para Windows 7. ● Capacitação de servidores em cursos oferecidos pela RNP.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação do Portal AEB Social Office v 1.0. ● Elaboração do primeiro PDTI da AEB.
2012	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação do Comitê de TI (Portaria de 17 de janeiro de 2012). ● Integração do Pentaho com a base LDAP. ● Aquisição de projetores Full HD. ● Elaboração do PDTI 2012-2013. ● Plano de Trabalho de Cooperação AEB-INPE em Tecnologia da Informação – Biênio 2012-2013 (Ofício INPE 012/2012-CTO)
2013	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação pelo TCU do resultado do iGovTI-2012 da AEB: 0,47 (capacidade intermediária; 8º colocado dentre 22 autarquias) ● Criação do Comitê Gestor de Segurança da Informação da AEB (Portaria AEB Nº36, de 06/05/2013) ● Especificação dos cargos de Analista em C&T e Assistente em C&T para a área de TI, referente ao concurso público da AEB: Analista de Bancos de Dados; Analista de Sistemas; Analista de Suporte; Programador; e Técnico em Informática. ● Planejamento da estruturação do auditório do Bloco Q para o Projeto ThinkTank (Memo 043-DINF/2013, de 04/07/2013) ● Auditoria da CGU realizada na AEB, incluindo a área de TI. ● Assinatura do Protocolo de Cooperação AEB-UnB em Arquitetura da Informação, em 03/12/2013. ● Desenvolvimento e implantação do Sistema de Patrimônio da AEB (no âmbito do Plano de Trabalho de Cooperação AEB-INPE). ● Contratação conjunta de empresa de Service Desk - Central IT (Memo 045-DINF/2013, de 10/07/2013) ● Aprovação da Política de Segurança da Informação - POSIC da AEB (Portaria Nº 137, de 30/12/2013)
2014	<ul style="list-style-type: none"> ● O Ministério do Planejamento autorizou a realização de concurso público com 66 vagas para a AEB (Portaria MPOG Nº 47, de 18/02/2014). São 12 vagas para assistente em ciência e tecnologia (nível médio ou médio/técnico), 24 para tecnologista e 30 para analista em ciência e tecnologia (ambos de nível superior). ● Aquisição de dois servidores R720 (2 processadores 128Gb RAM e HD 4Tb); 2 storages DELL PowerVault 1220 (40 Tb) e DELL PowerVault 3600 (37 Tb); e Tape Library DELL TL 2000 (dois drives e capacidade para 24 fitas). ● Implantação de nova rotina de backup em fita magnética.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação, em abril/2014, da solução de SMS corporativo da TW, para atender ao Plano de Comunicação de Incidentes elaborado pela Central IT. ● Designação do Gestor de Segurança da Informação (diário N° 16, de 04/02/2014). ● Renovação do contrato de terceirização. ● Publicação da nova intranet (2.0). ● Publicação do sistema gerador de documentos oficiais – SGDO. ● Implementação do sistema de versionamento de código GitLab. ● Criação do convênio entre a AEB e UnB/CPAI (processo n° 01350000139/2014) para a Arquitetura da Informação para o Programa Espacial Brasileiro com a criação de bolsas de pesquisa de desenvolvimento (período de vigência: 16/12/2018).
<p>2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização do PDTI 2014 – 2015 para versão 1.2 ● Aquisição de 120 novos computadores, Dell AIO (All in One) para novos servidores da AEB. ● Renovação do Convênio da AEB – UNB. ● Atualização dos membros do Comitê de TI. ● Divulgação dos membros da Equipe de Elaboração do PDTI e de Acompanhamento do PDTI (Portaria 114 de 30 de junho de 2015). ● Implementação do sistema de Kanban utilizando o sistema open-source Wekan. ● Implementação do sistema Telescope. Rede social para notícias espaciais. ● Auditoria da CGU incluindo a área de TI. ● Implementação do sistema iGovTI. Sistema para análise da governança de TI. ● Implementação do sistema da Nuvem da AEB (AEB Cloud). ● Encerramento do Escritório AEB. ● Aquisição de solução de rede Wireless. ● Aquisição de uma nova solução de Firewall de segurança. ● Adoção de metodologia ágil como método de desenvolvimento dotado pelo órgão.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Nomeação de dois servidores DAS 101.1 para compor a equipe de TI ● Aquisição de Novo firewall Sonic Wall ● Aquisição de memória RAM para computadores e iMAC's ● Aquisição de notebooks Dell XPS 12 ● Aquisição de lousas digitais ● Aquisição de 20 HD's externos de 2TB ● Aquisição de 4 impressoras Brother ● Premiação da Agência Espacial Brasileira (AEB), por ter sido reconhecida entre as 100 mais Inovadoras no Uso da TI 2015. O prêmio foi entregue ao chefe da Divisão de Informática (DINF) – Romualdo Pereira, na primeira noite do TI Fórum Expo, evento em São Paulo nos últimos dias 17 e 18 no WTC Golden Hall. Obtendo a 50ª (quingüagésima) colocação. ● Publicação do ChatAEB
<p>2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Publicação do PDTI 2016 – 2017 ● Atualização do AD

Apêndice III



Plano de Trabalho

Histórico de Versões

Data		Versão	Descrição	Autor
14/09/2015		0.1	Elaboração de modelo do documento.	EqEPDTI
29/09/2015		1.0	Revisão e correções	EqEPDTI

Sumário

1. INTRODUÇÃO
2. VISÃO GERAL
 - 2.1. Objetivo
 - 2.2. Contexto da Unidade de TI
 - 2.3. Alinhamento Estratégico
 - 2.4. Fatores Motivacionais
 - 2.5. Premissas e Restrições
3. EQUIPE PARTICIPANTE
4. PARTES INTERESSADAS
5. METODOLOGIA APLICADA
6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA
7. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

INTRODUÇÃO

Este documento tem por finalidade apresentar um Plano de Trabalho para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da Agência Espacial Brasileira – AEB. Para elaborar o PDTI, a equipe conta com o apoio do Grupo de Elaboração do PDTI da Divisão de Informática (DINF) da Agência Espacial Brasileira (AEB).

Sendo assim, a fim de fornecer um melhor entendimento sobre a atuação da equipe de elaboração do PDTI desta Agência, este documento apresenta a visão geral do projeto de elaboração, explicando os objetivos, o contexto da Divisão de Informática - DINF, o alinhamento estratégico, os fatores motivacionais, as premissas e restrições associadas ao projeto, a metodologia a ser adotada, o cronograma das atividades, bem como os documentos a serem utilizados como referência para a elaboração do PDTI.

VISÃO GERAL

Objetivo

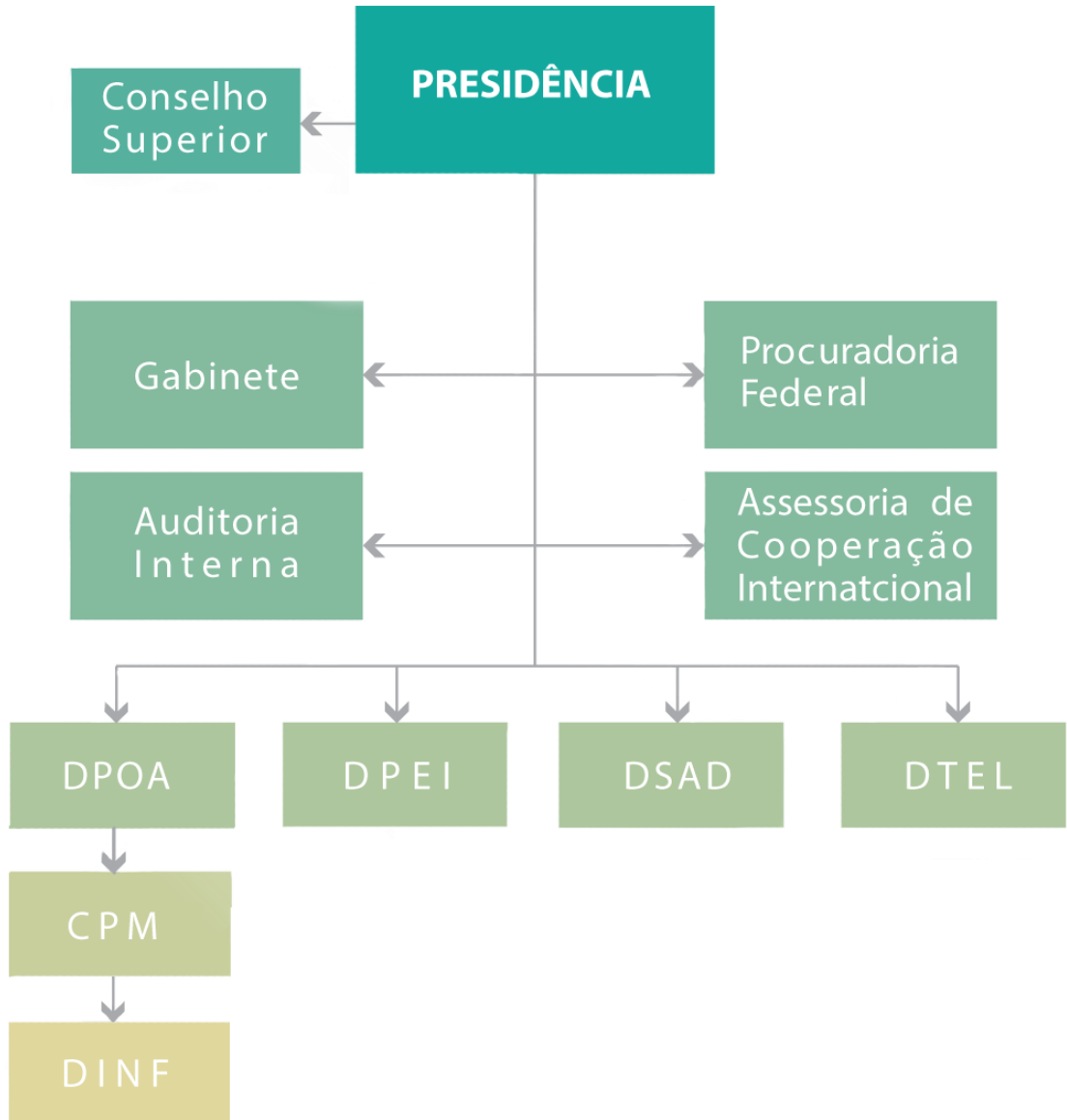
Este plano de trabalho tem por objetivo analisar o uso da TI no âmbito da AEB e identificar as necessidades de informação, serviços, infraestrutura, terceirização e de pessoal de TI, bem como, apresentar um diagnóstico da situação atual e propor soluções às necessidades levantadas com suas respectivas prioridades, de forma a otimizar o retorno de investimento das áreas e alinhar as necessidades de TI ao Planejamento Estratégico da AEB. Ao final, este documento deve gerar a minuta necessária para a elaboração do PDTI.

O PDTI tem por objetivo principal organizar o órgão nos princípios de racionalização, economicidade, uniformidade e padronização, utilizando bases tecnológicas para a implementação de ferramentas com eficácia e eficiência. O PDTI da Agência Espacial Brasileira – AEB tem validade de 02 (dois) anos, referentes ao biênio de 2016-2017, passível de revisões agendadas em seu período de validade.

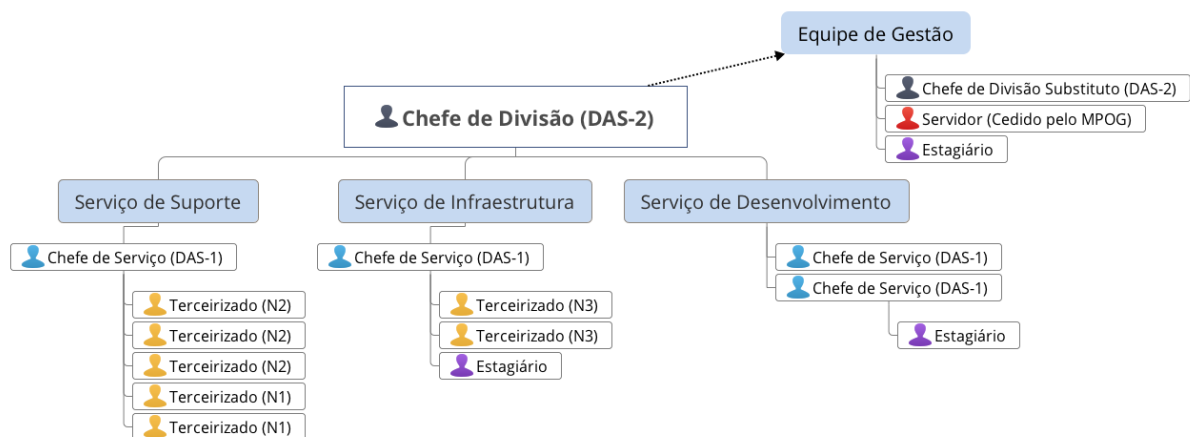
Contexto da Unidade de TI

A AEB, autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) criada pela Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994, é um órgão integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) e os seus serviços de TI foram disciplinados em decorrência das regras estabelecidas pela Instrução Normativa nº 04/2010, que constitui um marco regulatório definido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG). Atendendo a esta normativa, a AEB criou o Comitê de Tecnologia da Informação, por meio da Portaria AEB nº 04, de 11 de janeiro de 2012, publicada na DOU nº 13, de 18 de janeiro de 2012, Seção 2, página 6, coordenado pela Divisão de Informática – DINF/COM/DPOA/AEB.

Atualmente a Divisão de Informática – DINF se encontra conforme a estrutura organizacional da Agência Espacial Brasileira, disposto da seguinte forma:



A DINF estruturada da seguinte maneira, conforme organograma abaixo:



O Acórdão nº 1.603/2008 - Plenário, resultado do levantamento da Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação do Tribunal de Contas da União, constatou algumas não-conformidades do atual cenário da unidade de TI da AEB, tais como:

- A unidade de TI da AEB deveria estar em um nível mais estratégico;
- A área de desenvolvimento de sistemas carece de padronização de metodologias de desenvolvimento de software;
- Não mapeamento de processos da TI;
- Atualmente a AEB não possui quadro de pessoal, nem plano de carreira profissional.
- Assim se configura o atual cenário da Tecnologia da Informação dentro da Agência Espacial Brasileira.
- Alinhamento Estratégico

ID	Objetivo	Origem
AE01	Promover o relacionamento com instituições congêneres no país e no exterior	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
AE02	Analisar propostas e firmar acordos e convênios internacionais, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Ciência e Tecnologia, objetivando a cooperação no campo das atividades espaciais, e acompanhar a sua execução.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
AE03	Incentivar a participação de universidades e outras instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nas atividades de interesse da área espacial.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
AE04	Estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas atividades de interesse da área espacial.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
AE05	Estimular o acesso das entidades nacionais aos conhecimentos obtidos no desenvolvimento das atividades espaciais, visando o seu aprimoramento tecnológico.	Lei Nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
AE06	Desenvolver intenso programa de tecnologias críticas, incentivando a capacitação no setor, com maior participação da academia, das instituições governamentais de C&T e da indústria.	PNAE 2012/2021
AE07	Ampliar as parcerias com outros países, priorizando o desenvolvimento conjunto de projetos tecnológicos e industriais de interesse mútuo.	PNAE 2012/2021

AE08	Promover maior integração do sistema de governança das atividades espaciais no país, por meio do aumento da sinergia e efetividade das ações entre os seus principais atores e da criação de um Conselho Nacional de Política Espacial, conduzido diretamente pela Presidência da República.	PNAE 2012/2021
AE09	Estimular o financiamento de programas calcados em parcerias públicas e/ou privadas.	PNAE 2012/2021
AE10	Fomentar a formação e capacitação de especialistas necessários ao setor espacial brasileiro, tanto no país quanto no exterior.	PNAE 2012/2021
AE11	Promover a conscientização da opinião pública sobre a relevância do estudo, do uso e do desenvolvimento do setor espacial brasileiro.	PNAE 2012/2021
AE12	Aperfeiçoar e ampliar a disponibilização de imagens, dados e serviços, em benefício da sociedade brasileira, por meio de missões espaciais utilizando satélites nacionais.	PPA 2016-2019 - Anexo I - Projeto 2056
AE13	Prover a capacidade de acesso ao espaço, por meio de veículos lançadores nacionais e respectiva infraestrutura de lançamentos no país, com incremento da participação industrial.	PPA 2016-2019 - Anexo I - Projeto 2056
AE14	Prover o conhecimento científico e tecnológico, o capital humano e o domínio de tecnologias críticas para fortalecer o setor espacial.	PPA 2016-2019 - Anexo I - Projeto 2056
AE15	Implantação e modernização dos Sistemas Operacionais e de Apoio Operacional de lançamento do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI)	PPA 2016-2019 - Anexo III - Projeto 2056
AE16	Implementação do Plano de Absorção e Transferência de Tecnologia no Âmbito do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC)	PPA 2016-2019 - Anexo III - Projeto 2056

Fatores Motivacionais

Os fatores motivacionais elencados neste Plano de Trabalho são:

- Planejar e realizar contratações estando sempre em conformidade com a IN nº04/2014 da SLTI;
- Alcançar as metas estabelecidas na Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGD, elaborado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Expor uma visão ampla das funcionalidades do ambiente de TI da AEB;
- Otimizar o retorno dos investimentos na área de TI;

- Orientar os direcionamentos da TI no quesito de alinhamento das diretrizes e do planejamento estratégico junto a AEB;
- Dar visibilidade, tanto no ambiente interno quanto externo, da importância e do valor que a Tecnologia da Informação tem dentro da AEB;
- Atendendo ao Decreto-Lei nº 200/67 que se refere à necessidade de um processo de planejamento que organize as estratégias, as ações, os prazos, os recursos financeiros, humanos e materiais, a fim de eliminar a possibilidade de desperdício de recursos públicos e de prejuízo ao cumprimento dos objetivos institucionais da unidade;
- Otimizar o retorno das informações à toda a sociedade.

Premissas e Restrições

Este projeto tem a lista de premissas como sendo fatores que, para fins de planejamento, são considerados verdadeiros, reais ou concretos sem prova ou demonstração, isto é, são fatores assumidos como verdadeiros sobre o ambiente externo ao projeto, que podem afetar, direta ou indiretamente os objetivos principais do projeto.

As restrições são todas as limitações impostas, internas ou externas ao projeto e que se não forem seguidas à risca podem impactar ou até mesmo inviabilizar a conclusão das atividades inerentes ao projeto.

As premissas e restrições deste projeto, são:

Premissas	Restrições
Disponibilidade da equipe de elaboração nomeada conforme portaria nº 114 - AEB de 30 de junho de 2015; Apoio da alta administração; Alinhamento do PDTI ao Planejamento Estratégico; Conformidade com o Guia de Elaboração do PDTI da SLTI.	Disponibilidade orçamentaria e financeira; Disponibilidade da equipe de elaboração do PDTI; Comprometimento das áreas envolvidas; Cumprimento do cronograma estabelecido; Ausência de um Plano Estratégico Interno - PEI.

EQUIPE PARTICIPANTE

Nome	Papel	Ramal	Área
Lucas Cavalcanti de Magalhães Rosa	EqEPDTI - Coordenador	5144	DINF
Carlos Eduardo Quintanilha Vaz de Oliveira	EqEPDTI	5158	CVL
Glauter Pinto de Souza	EqEPDTI	5021	PRE
Diego Mariano de Oliveira	Apoio	5669	DINF
Fabiano Avelar Apoliano	Apoio	-	DINF
Rafaella Meideiros da Silva	Apoio	-	DINF

PARTES INTERESSADAS

Nome	Cargo / Setor
José Raimundo Braga Coelho	Presidente
Maria do Socorro Rodrigo de Medeiros	Chefe de Gabinete
Rener Martins Couto	Chefe de Divisão / DINF
Edivaldo Sousa Goncalves	Coordenador / CRL
Francisco Cleodato Porto Coelho	Coordenador / CMPI
José Iram Mota Barbosa	Diretor / DPOA
Petronio Noronha de Souza	Diretor / DPEI
Marcos Antonio Vieira de Rezende	Diretor / DSAD
Carlos Alberto Gurgel Veras	Diretor / DSAD

METODOLOGIA APLICADA

Para a elaboração deste documento foi utilizada a metodologia preconizada nos cursos de capacitação da Escola Nacional de Administração Pública, ou seja, baseada no Guia de Elaboração de PDTI do SISP (Versão 1.0). Além do guia, foi utilizado, como referência, o PDTI 1.2 de 2014/2015 e diversos outros PDTI's apresentados no curso de capacitação.

A figura abaixo demonstra o rito de elaboração do PDTI, proposto pelo SISP.

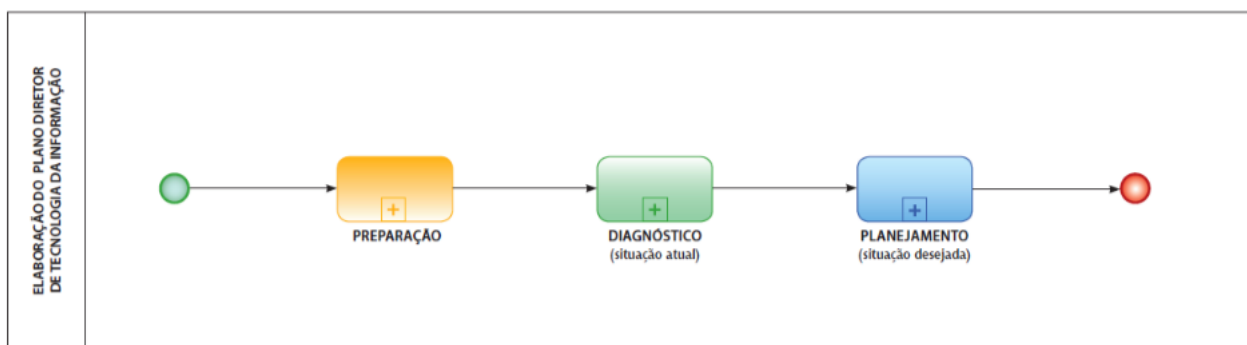


Figura 6 – Fases do Processo de Elaboração do PDTI

Fonte: Guia de Elaboração de PDTI do SISP, Versão 1.0

Durante a fase de preparação foram escolhidos os membros participantes da Equipe de Elaboração do PDTI – EqEPDTI, sendo ela formada por três servidores da TI e dois das áreas finalísticas do órgão. Após a escolha da equipe, foi elaborado o Plano de Trabalho, elencando os principais pontos norteadores do documento.

Na fase de diagnóstico foi seguido o passo a passo do guia. Para o levantamento de necessidades foi realizado um questionário, distribuído por meio de memorando, com as diretorias e coordenações do órgão (maiores detalhes no capítulo 10.1).

Após o levantamento de necessidades, foram realizadas entrevistas com os setores para a obtenção de maiores esclarecimentos das necessidades e para a atualização dos critérios de priorização. O inventário consolidado foi apresentado para o Coordenador de Planejamento e Modernização e para o Diretor de Planejamento, Orçamento e Administração - DPOA para a priorização das necessidades inventariadas, dando seguimento ao fluxo de atividades do guia.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	
ID	Documento
DR01	1º Relatório de Gestão de TI de 2015
DR02	A Política Espacial Brasileira, 2011
DR03	CMMI
DR04	COBIT 5
DR05	Decreto nº 2.271/1997
DR06	Decreto nº 7579, de 11 de outubro de 2011
DR07	Decreto-lei nº 200/1967
DR08	Desafios do Programa Espacial Brasileiro, 2011
DR09	EGD
DR10	e-MAG 2014
DR11	e-PING 2016
DR12	e-PWG 2012
DR13	Guia de Boas Práticas em Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação v2.0, 2014
DR14	Guia de Elaboração do PDTI do SISP
DR15	Guia do Processo de Elaboração de PDTI e Modelo de Referência de PDTI 2011-2012
DR16	Instrução Normativa GSI/PR nº 2008
DR17	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014
DR18	ISO/IEC 27001 e 27002
DR19	ITIL V3
DR20	Lei de Diretrizes Orçamentárias - 2016
DR21	Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993
DR22	Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994
DR23	Lei Orçamentaria Anual - 2016
DR24	NBR ISO/IEC 27001
DR25	NBR ISO/IEC 38500
DR26	Nota Técnica SEFTI/TCU nº 2
DR27	Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 1.2)

DR28	Plano Plurianual (PPA) - Anexo I - Programa 2056
DR29	Plano Plurianual (PPA) - Anexo III - Programa 2056
DR30	PLOA 2012
DR31	PNAE 2012 - 2021
DR32	PNAE 2012 - 2021
DR33	Política de Desenvolvimento, Manutenção e Aquisição de Software da AEB
DR34	Portaria nº 114 AEB, de 30 de junho de 2015
DR35	Portfólio de Projetos - 2015 - 2016
DR36	POSIC
DR37	PPA

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD01	Foco nas necessidades da sociedade: as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais.	EGD 2016-2019
PD02	Abertura e transparência: ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos que devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos	EGD 2016-2019
PD03	Compartilhamento de capacidades de serviço: órgão e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços e dados, de forma a evitar duplicações de esforços, eliminar desperdícios e custos e reduzir a fragmentação da informação em silos	EGD 2016-2019
PD04	Simplicidade: reduzir a complexidade, a fragmentação e a duplicação das informações e dos serviços públicos digitais, otimizando processos de negócio, com o foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade	EGD 2016-2019

PD05	Serviços digitais por padrão: sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meio digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas	EGD 2016-2019
PD06	Segurança e privacidade: os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação	EGD 2016-2019
PD07	Participação e controle social: possibilitar a colaboração dos cidadãos em todas as fases do ciclo das políticas públicas e na criação e melhoria dos serviços públicos. Órgãos e entidades públicas devem ser transparentes e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços do Governo Federal, fornecendo informação de forma tempestiva, confiável e acurada para que o cidadão possa supervisionar a atuação do governo	EGD 2016-2019
PD08	Governo como plataforma: o governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social econômico do país, permitindo a expansão e a inovação	EGD 2016-2019
PD09	Inovação: devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos	EGD 2016-2019
PD10	Promover a segurança das soluções tecnológicas do Governo	EGTIC 2014-2015
PD11	Elaboração do PDTI alinhado aos instrumentos estratégicos do Governo Federal e da AEB	IN nº 04, de 11 de setembro de 2014
PD12	Todas as contratações deverão ser precedidas de planejamento e estarem alinhados ao PDTI da AEB	IN nº 04, de 11 de setembro de 2014
PD13	Ações do PDTI devem observar as políticas de TI Verde nos processos e procedimentos implantados	IN nº 01, de 19 de janeiro de 2010

PD14	Aderência aos padrões de acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG), visando assegurar, de forma progressiva, a acessibilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico	Portaria SLTI/MP nº 03/2007
PD15	Aderência aos Padrões de interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING)	Portaria SLTI/MP nº 05/2005
PD16	Deve-se maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da Ti organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional/nacional	Decreto - Lei nº 200/1967, art. 10, §7 e §8; Decreto nº 2.271/1997
PD17	Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados	Decreto nº 2.271/1997; Acórdão TCU 786/2006 - Plenário; Acórdão TCU 1.603/2008 - Plenário; IN nº 04, de 11 de setembro de 2014
PD18	O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados	Decreto nº 2.271/1997; Acórdão TCU 786/2006 - Plenário; Acórdão TCU 1.603/2008 - Plenário; IN nº 04, de 11 de setembro de 2014
PD19	Devem-se priorizar soluções, programas e serviços baseados em software livre que promovam a otimização de recursos e investimentos em tecnologia da informação	Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico
PD20	Deve-se buscar padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, visando à integração de Soluções de TI no âmbito da Administração Pública Federal	Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico; Decreto nº 1.048/1994; EGTIC 2014-2015; Acórdão TCU 1.603/2008 - Plenário
PD21	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI	IN nº04, de 11 de setembro de 2014; Acórdão TCU 1.603/2008 - Plenário; Acórdão TCU 1.558/2003 - Plenário
PD22	Todos os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados,	COBIT v.5; ITIL v.3

	implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados)	
PD23	Atender às necessidades das partes interessadas de maneira que cubra todas as áreas da organização	COBIT v.5
PD24	Os papéis e responsabilidades na entrega de TI aos clientes e na sua aquisição devem estar bem definidos e devem ser garantidas à autoridade competente para o exercício destes papéis	NBR ISO/IEC 38500
PD25	O desenvolvimento da estratégia de negócio deve considerar as capacidades atuais e futuras da TI e o planejamento de TI deve buscar atender às necessidades atuais e continuadas do negócio da organização	NBR ISO/IEC 38500
PD26	As aquisições de TI devem ser adequadamente motivadas por meio de análises apropriadas e continuadas e de decisões claras e transparentes, de modo a garantir o alcance do equilíbrio adequado entre benefícios, oportunidades, custos e riscos, tanto a curto, médio ou a longo prazo	NBR ISO/IEC 38500
PD27	A TI deve ser estruturada para suportar adequadamente a organização e disponibilizar serviços com os níveis e com a qualidade necessária para responder aos requisitos atuais e futuros do negócio	NBR ISO/IEC 38500
PD28	A TI deve estar em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis. As políticas e as práticas devem ser claramente definidas, implementadas e aplicadas.	NBR ISO/IEC 38500
PD29	As políticas, práticas e decisões ao uso e gestão da TI devem considerar e respeitar o comportamento humano e devem incluir as necessidades atuais e a evolução das necessidades de todas as pessoas envolvidas no processo	NBR ISO/IEC 38500
PD30	Fortalecer o quadro de pessoal dos órgãos integrantes do SISP	EGTI 2011-2012
PD31	Aprimorar o processo de gestão orçamentária de TI dos órgãos integrantes do SISP	EGTI 2011-2012

PD32	Promover o aumento do nível de maturidade de governança de TI no âmbito do SISP	EGTI 2011-2012
PD33	Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e de Comunicação dos órgãos integrantes do SISP	EGTI 2011-2012
PD34	Definir e formalizar um processo de desenvolvimento de software	EGTI 2011-2012
PD35	Aprimorar processos de gestão de serviços de TI	EGTI 2011-2012
PD36	Descentralização de atividades de execução da Administração Federal para possibilitar a administração se dedicar às tarefas de planejamento	Decreto-lei nº 200/1967, art. 10
PD37	A maioria dos bens e serviços de TI atende a padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos por meio de especificações que são usuais no mercado, cabendo obrigatoriamente a licitação por pregão.	Nota Técnica SEFTI/TCU nº2

Apêndice IV



Inventário de Necessidades

Inventário de Necessidades Consolidado - AEB

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Origem	Áreas	Quantidade	Alinhamento OTI	Alinhamento OI
N01	Hardware	Atualizar o parque computacional e Adquirir equipamentos para os novos concursados.	Questionário de Necessidades 2016	AIN ACI CCS CPMI CRH CRL DSAD DTEL GAB PF PRE	338	OTI06 OTI08 OTI09	
N02	Software	Ativos de Rede	PDTI 2014 - 2015 Questionário de Necessidades 2016	CPMI	42	OTI04 OTI06 OTI08 OTI09	
N03	Hardware	Estruturar Salas de Reunião e Auditórios	Questionário de Necessidades 2016	CRH CPMI DTEL	5	OTI06 OTI08 OTI09	
N04	Hardware	Videoconferência	Questionário de Necessidades 2016	PRE DPEI CCS ACI	NA	OTI02 OTI04 OTI06 OTI08 OTI09	OI01 OI07
N06	Software	Editor de Documetos em PDF	Questionário de Necessidades 2016	DPEI	5	OTI09	
N07	Software	Licenças Microsoft	Questionário de Necessidades 2016	CPMI	350	OTI09 OTI10	
N08	Software	Software de Criptografia	Questionário de Necessidades 2016	DTEL	NA	OTI05 OTI09 OTI10 OTI12	
N09	Software	System Tool Kit-STK	Questionário de Necessidades 2016	DTEL	1	OTI02 OTI09 OTI10 OTI11	OI14 OI15
N10	Informação	Sistema de Cloud - OwnCloud	Questionário de Necessidades 2016	AIN DTEL CCS CPMI PRE	NA	OTI02 OTI09 OTI10	OI01
N11	Informação	Serviço de E-mail	Questionário de Necessidades 2016	PRE ACI DTEL CPMI	NA	OTI02 OTI05 OTI06 OTI09 OTI10	OI01 OI07
N12	Informação	Sistema de Chat - ChatAEB	Questionário de Necessidades 2016	ACI	NA	OTI06 OTI09 OTI10	

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Origem	Áreas	Quantidade	Alinhamento OTI	Alinhamento OI
N14	Informação	Sistema de Gestão de Pessoas	Questionário de Necessidades 2016	GAB CRH	NA	OTI09 OTI12	
N15	Informação	Nova Intranet	Questionário de Necessidades 2016	PRE CRH DPEI CCS CPMI	NA	OTI03 OTI09 OTI12	
N16	Informação	Novo Portal da AEB	Questionário de Necessidades 2016	PRE CCS CPMI	NA	OTI02 OTI03 OTI09 OTI12 OTI14	OI01 OI03 OI04 OI05 OI07 OI11 OI16
N17	Informação	Microsoft Project Server	PDTI 2014 - 2015 Questionário de Necessidades 2016	DTEL CPMI DPEI	NA	OTI02 OTI07 OTI09 OTI10 OTI11 OTI12	OI01 OI02 OI08 OI17
N18	Informação	Sistema de Agenda	Questionário de Necessidades 2016	DTEL PRE ACI	NA	OTI02 OTI09 OTI10 OTI12	OI01
N19	Hardware/Software	Solução de Telefonia	Questionário de Necessidades 2016	CPMI CRL	NA	OTI05 OTI06 OTI08 OTI09	
N20	Informação	Sistema de Gestão de Contratos	Questionário de Necessidades 2016	DPOA CRLCPMI	NA	OTI09 OTI12	
N21	Informação	Sistema de Ouvidoria	Questionário de Necessidades 2016	GAB AIN	NA	OTI05 OTI09 OTI11 OTI12 OTI14 OTI15	
N22	Informação	Sistema de Clippings	Questionário de Necessidades 2016	CCS	NA	OTI09 OTI12 OTI14	
N23	Serviço	Sistema de Vigilância de Perímetros	PDTI 2014 - 2015 Questionário de Necessidades 2016	DPOA	NA	OTI06 OTI08 OTI09	
N24	Informação	Sistema de Ensino à Distância - EAD	PDTI 2014 - 2015 Questionário de Necessidades 2016	CPMI DSAD CCS	NA	OTI02 OTI09 OTI12 OTI17	OI03 OI04 OI05 OI06 OI07 OI10 OI11 OI16

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Origem	Áreas	Quantidade	Alinhamento OTI	Alinhamento OI
N25	Informação	Política de Segurança da Informação	CGU	PRE CPMI	NA	OTI05 OTI06 OTI07O TI09 OTI14	
N26	Informação	Política de Desenvolvimento, Manutenção e Aquisição de Software	CGU		NA	OTI06 OTI07 OTI09 OTI14	
N27	Informação	Padrões do Governo	Questionário de Necessidades 2016	CPMI	NA	OTI05 OTI09 OTI14 OT16	
N28	Serviço	Consultoria de TI	PDTI 2014 - 2015 Questionário de Necessidades 2016	CPMI	1	OTI01 OTI02 OTI04 OTI06 OTI07 OTI09 OTI14	
N31	Informação	Processos de TI	Questionário de Necessidades 2016	CPMI	NA	OTI06 OTI07 OTI09 OTI14	
N32	Informação	Sistema de Almoxarifado	Questionário de Necessidades 2016	CRL CPMI	NA	OTI09 OTI12	
N33	Infraestrutura	Data Center	Questionário de Necessidades 2016	CPMI	NA	OTI04 OTI05 OTI08 OTI09	
N34	Informação	Sistema Eletrônico de Informação - SEI	Questionário de Necessidades 2016	DPOA	NA	OTI05 OTI09 OTI12 OTI14 OTI15	
N35	Informação	Webservice	Questionário de Necessidades 2016	CPMI	NA	OTI05 OTI06 OTI09 OTI12	
N40	Informação	Sistema para Avaliação de Desempenho	Questionário de Necessidades 2016	CRH	NA	OTI09 OTI12	
N41	Informação	Sistema para Serviços da CRH	Questionário de Necessidades 2016	CRH	NA	OTI09 OTI12	

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Origem	Áreas	Quantidade	Alinhamento OTI	Alinhamento OI
N42	Informação	Projetos de Pesquisa	Questionário de Necessidades 2016	CPMI	NA	OTI02 OTI07 OTI09 OTI10 OTI11 OTI12 OTI17	OI03 OI04
N43	Informação	IPv6	PDTI 2014 - 2015 Questionário de Necessidades 2016	CPMI	NA	OTI06 OTI09	
N44	Informação	Certificação Digital	Questionário de Necessidades 2016	CPMI	NA	OTI05 OTI09 OTI14	
N46	Informação	Guias para os Sistemas de TI	Questionário de Necessidades 2016	DPEI CCS	NA	OTI04 OTI06 OTI09 OTI10 OTI13 OTI14	

Apêndice V



Inventário de Necessidades Não Priorizadas

ID	Necessidade	Origem
N05	Equipamentos de Alto Desempenho	Questionário
N13	Sistema de Apoio Estratégico à Decisão	PDTI 2014 - 2015 Questionário
N29	<i>Bug Reporter</i>	Questionário
N36	Sistema de Pré-Aprovação de Viagens	Questionário
N37	Sistema para Cálculo do Índice de Participação do Setor Empresarial no PNAE	Questionário de Necessidades 2016
N38	Sistema para Elaboração do RAINT	Questionário de Necessidades 2016
N39	Sistema para Serviços da DCSG	Questionário de Necessidades 2016
N45	<i>System Center - SC</i>	Questionário de Necessidades 2016
N47	Impressora A3	Questionário 2016
N48	<i>Notebook</i>	Questionário 2016
N49	<i>Tablet</i>	Questionário 2016
N50	Reprodutor de mídia digital (Ex.: Apple Tv e Chrome Cast)	Questionário 2016
N51	Quadro Branco Interativo	Questionário 2016
N52	Estruturar Sala de Reunião e Videoconferência	Questionário 2016
N53	Roxio	Questionário 2016
N54	<i>Windchill</i>	Questionário 2016
N56	Virtualização de Desktops	Questionário 2016
N57	Software de Modelagem	Questionário 2016
N58	Aplicações Mobile	Questionário 2016

Apêndice VI



Catálogo de Sistemas

SOFTWARE

SISTEMAS DO GOVERNO FEDERAL UTILIZADOS NA AEB

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Descrição: O SIAFI, como sistema computacional, foi implantado em 1987, tornando-se, desde então, em importante instrumento para o acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e contábil do Governo Federal, configurando-se, atualmente, no maior e mais abrangente instrumento de administração das finanças públicas, dentre os seus congêneres conhecidos no mundo.

Portal SIAPEnet

Descrição: O SIAPEnet foi implantado como sítio oficial das informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE.

A Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, como órgão Central do SIPEC e gestor deste sistema, e em conjunto com os usuários dos órgãos integrantes do SIPEC, vem buscando modernizar este instrumento no sentido de tornar disponível aos servidores, de forma ágil e transparente, as suas informações pessoais, funcionais e financeiras.

Em outubro de 2006, o SIAPEnet foi reestruturado com base no conceito de Portal. Nele estão disponíveis um conjunto representativo de funcionalidades de recursos humanos com tecnologia de Internet, bem como a possibilidade de comunicação, por meio dos informes, entre este órgão central e suas unidades setoriais e seccionais.

Desta forma, os servidores ativos, aposentados e pensionistas podem acompanhar de forma mais detalhada a sua vida funcional, seus dados pessoais e financeiros sem nenhuma burocracia e com muito mais segurança, contribuindo assim, para que as informações constantes na base SIAPE sejam consistentes e verossímeis, de modo a subsidiar políticas de gestão de pessoas do governo federal.

SIORG

Descrição: O SIORG é a fonte oficial de informações sobre a estrutura organizacional dos órgãos do Poder Executivo - Administração Direta, Autarquias e Fundações. O sistema tem como objetivos, modernizar os Sistemas de Informações Organizacionais da APF (Administração Pública Federal); dar maior transparência da estrutura organizacional da APF para a sociedade; agilizar e tornar mais confiável as informações, proporcionando ao administrador melhor acompanhamento das políticas e diretrizes definidas pelo Governo Federal, contribuindo para o processo de Reforma do Estado; e recuperar em tempo real o histórico das estruturas organizacionais do Estado

SIG - MCT

Descrição: O Sistema de Informações Gerenciais do Ministério da Ciência e Tecnologia - SigMCT foi concebido para atender às características da nova estrutura de Planejamento e Orçamento, em consonância com o Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SIGPlan): a orientação por resultados, a desburocratização, o uso compartilhado de informações, o enfoque prospectivo a transparência para sociedade. O SigMCT é uma ferramenta de integração das informações relativas ao conjunto das Ações e dos Programas do MCT e de interface com os sistemas externos e internos.

O objetivo do Sistema é prover os dirigentes do Ministério de um fluxo de informações atualizadas, com vistas à tomada de decisões e à avaliação do andamento e dos resultados do Plano Plurianual (PPA) do MCT. Neste sentido, o SigMCT fornece os meios necessários para planejar, acompanhar, avaliar e controlar a execução do PPA por meio de informações atualizadas.

A gestão do Sistema é feita pela Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas (ASCAV) e pela Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças (CGOF). O SigMCT apresenta os seguintes Módulos: Planejamento e Acompanhamento; Avaliação; Execução Orçamentária; Organizações Sociais; e Proposta Orçamentária.

SIGPlan
<p>Descrição: O SIGPlan é o instrumento que organiza e integra a rede de gerenciamento do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG). Ele foi concebido para apoiar o planejamento, o monitoramento, a execução, a avaliação e a revisão do PPAG, refletindo as características do atual modelo de gerenciamento: gestão por programas, orientação para resultados, desburocratização, uso compartilhado de informações, enfoque prospectivo e transparência para a sociedade, sendo de utilização obrigatória por todos os órgãos, entidades e Poderes do Estado.</p> <p>O SIGPlan apresenta como um de seus principais desafios a integração das dimensões de planejamento, orçamento e gestão, municiando os gestores com instrumentos e informações indispensáveis à formalização e à concretização dos objetivos, estratégias e metas de governo.</p>
SigaBrasil
<p>Descrição: O SIGA Brasil é um sistema de informações que permite a qualquer indivíduo, por meio da Internet, acesso amplo e facilitado a diversas bases de dados sobre planos e orçamentos públicos federais.</p> <p>O Congresso, os Órgãos Governamentais e principalmente a sociedade brasileira tinham dificuldades na obtenção de informações simples, como a arrecadação de receita, a execução de despesas e das próprias emendas parlamentares, pois as informações se encontravam dispersas em uma grande quantidade de sistemas informatizados, desenvolvidos a partir de plataformas diferentes e não compatíveis entre si. As bases de dados disponíveis não eram padronizadas e, portanto, não eram passíveis de cruzamento. Além disso, o simples acesso às informações nem sempre era assegurado aos que delas necessitavam, e alguns dados importantes simplesmente não estavam disponíveis em meio digital.</p> <p>Por conseguinte, havia falta de transparência, o que prejudicava a atuação do Congresso e controle social do gasto público pela sociedade. As dificuldades para obtenção de informações aplicavam-se, também, aos técnicos do Executivo.</p> <p>O Senado Federal passou, então, a trabalhar na unificação das bases de dados, trazendo-as para um único sistema gerencial, a partir do qual um usuário comum poderia obter todas as informações relevantes, não importando a origem dos dados.</p> <p>A criação de uma interface única entre o usuário e as diversas fontes de dados – o SIGA Brasil – facilitou o acesso à informação, bem como promoveu a transparência orçamentária e o controle social dos gastos públicos. Essa ferramenta contribuiu também para o planejamento e a gestão pública não somente para os membros e técnicos do Senado Federal, mas também para os da Câmara dos Deputados e do Poder Executivo. O sistema permaneceu sob uso exclusivo dos consultores de orçamento do Senado e Câmara até o ano de 2004, quando foi disponibilizado para toda a sociedade.</p>
Geplanes - EGTI
<p>Descrição: O Geplanes é um sistema de Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI, elaborado para empresas públicas ou privadas. Ele é utilizado na fase de elaboração do planejamento estratégico e na execução das ações. Fazendo uso do Geplanes é possível gerenciar as medidas, as metas e seus desdobramentos, os indicadores e as anomalias. Através de relatórios, de gráficos e do painel de controle os gerentes, coordenadores, diretores e presidentes têm uma visão dos indicadores e da instituição.</p>
Ambiente de WEB Conferência da RNP
<p>Descrição: É um ambiente para a criação de salas de reuniões virtuais utilizando infraestrutura da RNP, utilizando a ferramenta Adobe Connect Pro. A AEB dispõe de uma sala de reunião permanente.</p> <p>O Adobe Connect é uma solução de treinamento e conferência na web para reuniões em tempo real, eLearning e apresentações on-line, que os públicos-alvo podem ver e ouvir a qualquer momento, em qualquer lugar, através de qualquer navegador da Web padrão.</p>

SISTEMAS DESENVOLVIDOS NA AEB

Sistema de Gestão de Pessoas – GEPETO (2010)

Descrição: Para a Gestão de pessoas, a AEB desenvolveu um sistema de informação intitulado Gestão de Pessoas, Treinamentos e Organização (GEPETO)

Esse Sistema dispõe de recursos de gerenciamento de funcionários, localização, treinamentos e de informações institucionais. Adicionalmente, viabiliza uma rede social corporativa.

Responsável Técnico: Thiago Kairala (2016), Tulio Eiras (2014-2015)

Criticidade: Média

Manutenção: N/A

Sistema de Monitoramento de TI (2015)

Descrição: Utilizamos o Nagios adaptando-o para a realidade da AEB.

Nagios é uma popular aplicação de monitoramento de rede de código aberto distribuída sob a licença GPL. Ela pode monitorar tanto hosts quanto serviços, alertando-o quando ocorrerem problemas e também quando os problemas forem resolvidos.

Responsável Técnico: Rener Martins (2015-2016)

Criticidade: Média

Manutenção: N/A

Sistema de Almojarifado (2011)

Descrição: O sistema de almojarifado controla o recebimento, incorporação, requisição, transferência e baixa de material de estoque. Permite a divisão de grupos de produtos, definição de tipos saídas, cadastro de clientes e fornecedores, emissão de relatórios.

A AEB conta com um sistema de almojarifado em plataforma *Open Source* e ambiente Web.

Responsável Técnico: Thiago Kairala (2016), Tulio Eiras (2014-2015)

Criticidade: Média

Manutenção: N/A

Intranet

Descrição: Sistema responsável pela interligação de notícias e sistemas da rede interna da AEB, contendo os sistemas mais importantes para os funcionários bem como informações relevantes de conhecimento interno para maior interação dos usuários com a agência.

Responsável Técnico: Thiago Kairala (2016), Paulo Júnior (2015), Lucas Rosa (2014), Igor Rocha (2013)

Criticidade: Alta

Manutenção: N/A

PortalAEB

Descrição: Sistema responsável pela apresentação virtual da AEB, contendo informações sobre a Agencia Espacial Brasileira, bem como suas funções, estudos e trabalhos voltados à área aeroespacial.

Responsável Técnico: Thiago Kairala (2016), Paulo Júnior (2015), Lucas Rosa (2014), Igor Rocha (2013)

Criticidade: Alta

Manutenção: N/A

SISTEMAS DESENVOLVIDOS NA AEB - UNB

Chat AEB - RocketChat

Descrição: Sistema responsável pela mensageria de conexão entre os usuários dentro da AEB, com a finalidade de facilitar a troca de mensagens agilizando, assim, os processos internos

Responsável Técnico (AEB): Thiago Kairala (2016)

Responsável Técnico (UnB): Flávio Amaral e Felipe Sampaio (2016)

Criticidade: Baixa Manutenção: N/A
WeKan - Kanban
Descrição: Sistema de implementação da metodologia Kanban, responsável pelo gerenciamento de projetos através de <i>boards</i> e <i>cards</i> . Responsável Técnico (AEB): Thiago Kairala (2016) Responsável Técnico (UnB): Flávio Amaral e Felipe Sampaio (2016) Criticidade: Baixa Manutenção: N/A

Sistemas Desenvolvidos em Parceria AEB - INPE
Sistema de Patrimônio (2013)
Descrição: É um sistema de administração de bens móveis permanentes e de consumo, no tocante à identificação, controle, guarda e baixa de bens móveis. Esses bens móveis podem ser permanentes, permanentes-excedentes ou permanentes inservíveis. Como não foi possível adotar a solução já implementada no MCTI visando aplicar o princípio da economicidade, para atender à necessidade N16, a AEB optou por adotar outra solução. Após reuniões pontuais para levantamento de requisitos do sistema, foi iniciado o desenvolvimento de sistema de patrimônio pela AEB para substituir o sistema atual Desktop (Microsoft Access 97) por um sistema Web que poderá ser acessado de qualquer computador dentro da rede AEB. Este sistema foi desenvolvido no âmbito da parceria estratégica entre a AEB e o INPE. Criticidade: Alta Manutenção: N/A

Sistemas Proprietários
Proton (2010)
Descrição: Software gerenciador de informações e processos (BPM), estruturado de forma flexível, focado em Gestão do Conhecimento (KM). Organiza grande gama de documentos, independente do formato e condição. Permite criação, captura, indexação, classificação, gerenciamento e distribuição da informação, formando e fornecendo conhecimento corporativo para funcionários, parceiros e clientes. O Proton é totalmente aderente a legislação federal brasileira como: Leis, Instruções Normativas da Secretaria do Tesouro Nacional, Portarias do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ. O sistema foi desenvolvido em ambiente WEB, em linguagem PHP e banco de dados relacional PostgreSQL. Responsável Técnico: Rener Martins (2016) Criticidade: Muito Alta Manutenção: R\$ 47.493,72
Edite Pro
Descrição: Software para controle de acesso de visitantes ao Bloco A da AEB. As principais características da solução incluem: Registro da imagem do visitante e seu documento em frente e verso; Emissão imediata de crachá com foto e dados do visitante; Pré-cadastro e agendamento de visitas, inclusive via intranet; Lista de Acesso Restrito ("Lista Negra"); Informação instantânea do número de visitantes presentes; Relatórios e gráficos estatísticos; Operação em rede; Possibilidade de uso de biometria para identificação de visitante.

O sistema opera em ambiente Windows XP, Vista ou 7; Banco de dados SQL-Server/MSDE/SQL-Express.

Responsável Técnico: Tulio Eiras (2015)

Criticidade: Média

Manutenção:

Sistemas Open Source

Gitlab

Descrição: Software que implementa interface para o protocolo Git de controle de versão permitindo, assim, a criação de contas, controle de produtividade e visualização simultânea de códigos pela equipe de desenvolvimento da AEB.

Responsável Técnico: Thiago Kairala (2016)

Criticidade: Alta

Manutenção: N/A

SonarQube

Descrição: Software que faz análise estática de códigos de acordo com as especificações globais definidas pela IEEE de boas práticas de programação de sistemas.

Responsável Técnico: Thiago Kairala (2016)

Criticidade: Média

Manutenção: N/A

Jenkins

Descrição: Software de integração continua responsável por rodar análises no Sonar e, caso aprovado, disponibilizar o software para a produção.

Responsável Técnico: Thiago Kairala (2016)

Criticidade: Média

Manutenção: N/A

BugZila

Descrição: Software que tem por finalidade catalogar e gerenciar os problemas de implementação em sistemas existentes na AEB.

Responsável Técnico: Thiago Kairala (2016)

Criticidade: Média

Manutenção: N/A

Lista de Softwares Utilizados na AEB

Softwares Utilizados em Estação de Trabalho

- Microsoft Windows 7, 8.1 e 10
- Microsoft Office 2010, 2013 e 2016
- Microsoft Project 2010
- Antivírus McAfee
- Adobe Suite Web Premium CS5
- Adobe Suite Production Premium CS5
- Adobe Professional 9
- Corel Draw X5
- BrOffice
- Mind Manager 6
- MalwareBytes
- Pro Prezi
- PaperPort

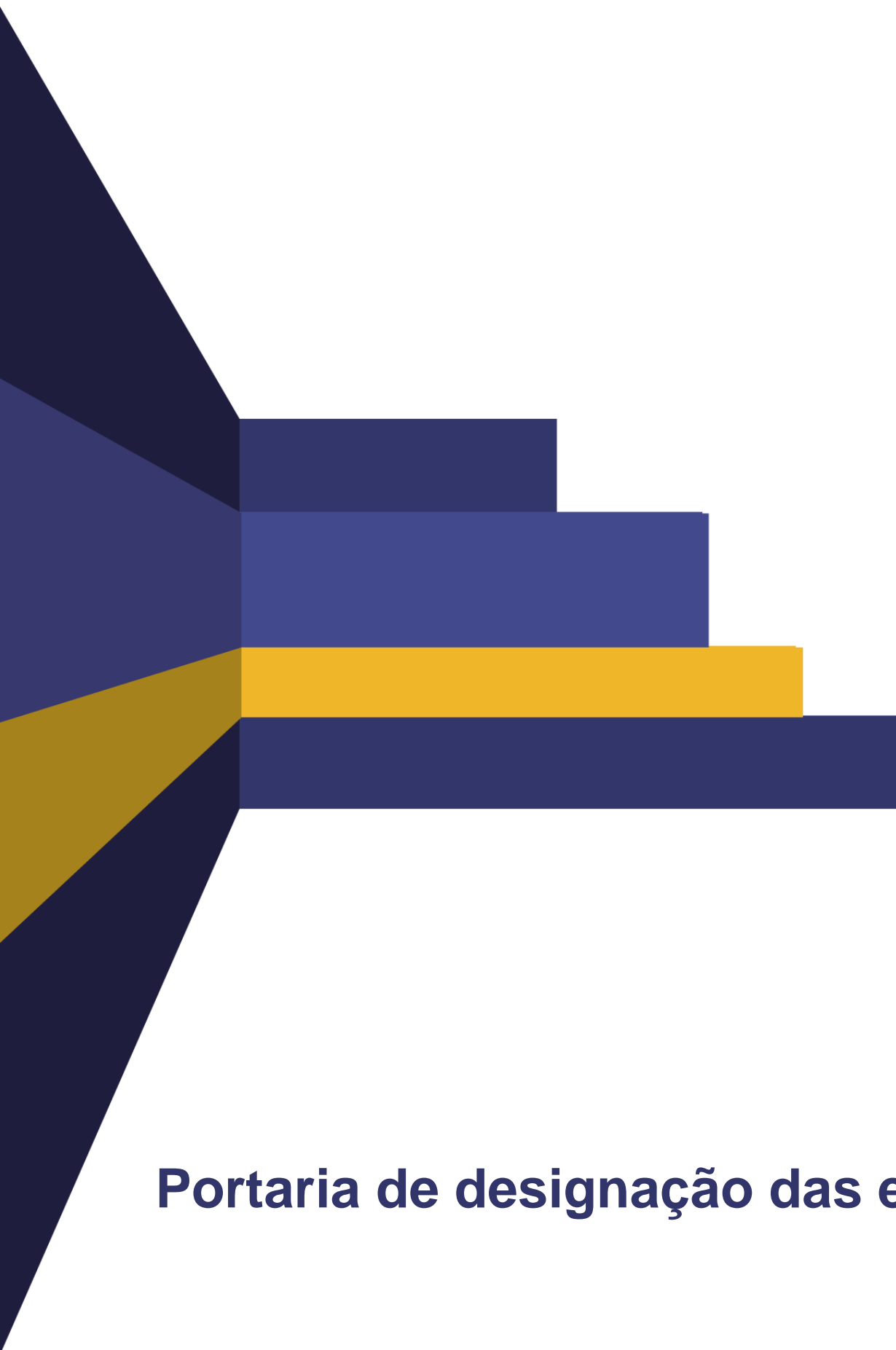
Softwares Utilizados em Servidores

Windows Server 2008 R2

- FileServer
- Active Directory
- DNS
- SQL Server Express

Windows Server 2012 Standard	<ul style="list-style-type: none"> • SharePoint • SQL Enterprise • Project WebServer • SharePoint • MalwareBytes
Linux - Debian 7	<ul style="list-style-type: none"> • DNS Server • DHCP Server • Web Server • Java WebApplication Server
Linux - CentOS 6	<ul style="list-style-type: none"> • MySQL Server • PostgreSQL Server • Web Server • File Server • Mail Server • FTP Server • Nagios • Servidor de Controle de Versão

Apêndice VII



Portaria de designação das equipes



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

PORTARIA N° 55 AEB, 13 DE ABRIL DE 2016.

O PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB, nomeado pelo Decreto de 1º de março de 2011, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso VI do art. 32 da Portaria MCT n° 822, de 27 de novembro de 2003,
Resolve:

Art. 1º - Designar os seguintes membros da equipe de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – EqPDTI da AEB:

I - Lucas Cavalcanti de Magalhães Rosa e Diego Mariano de Oliveira como representantes da área de Tecnologia da Informação da AEB;

II – Carlos Eduardo Quintanilha Vaz de Oliveira e Glauter Pinto de Souza como representantes das áreas finalísticas da AEB;

Art. 2º - A EqPDTI terá como coordenador Lucas Cavalcanti de Magalhães Rosa.

Art. 3º - Cabe ao coordenador da EqPDTI a responsabilidade de elaborar o Plano de Trabalho, conduzir o processo de elaboração e revisão do PDTI e submetê-lo à aprovação do Comitê de TI da AEB no segundo semestre de cada ano, para o biênio subsequente.

Art. 4º - Cabe à equipe do EqPDTI realizar as atividades previstas no Guia de Elaboração do PDTI do SISP, em sua versão mais atualizada.

Art. 5º - Designar os seguintes membros da equipe de acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – EqAPDTI da AEB:

I - Paulo Henrique da Silva Junior como representante da área de Tecnologia da Informação da AEB;

II – Jean Robert Batana Pires Ferreira e Ailton Bastos de Miranda como representantes das áreas finalísticas da AEB;

Art. 6º - A EqAPDTI terá como coordenador Paulo Henrique da Silva Junior.

Art. 7º - Cabe ao coordenador da EqAPDTI a responsabilidade de acompanhar o Plano de Trabalho e solicitar os dados e informações necessárias ao monitoramento e avaliação do PDTI.

Art. 8º - Cabe aos membros da EqAPDTI acompanhar, monitorar e avaliar as atividades realizadas, em conformidade com o Plano de Trabalho.

Art. 9º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ RAIMUNDO BRAGA COELHO
Presidente